



ESTADO DO CEARÁ  
GOVERNO MUNICIPAL DE PORTEIRAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO

# **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 - 2025**

**PORTEIRAS-2021**

FÁBIO PNHEIRO CARDOSO  
**Prefeito Municipal**

ANIBAL TAVARES DE CALDAS  
**Vice-prefeito**

MARIA LÊDA CLEMENTINO D EALMEIDA  
**Secretária Municipal da Saúde e Saneamento**

### **COLABORADORES**

Equipe técnica da Secretaria Municipal da Saúde e Saneamento

Conselho Municipal de Saúde (CMS)

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	4
1. Missão da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento.....	5
2. Valores Institucionais.....	5
3. Caracterização e Histórico do Município de Porteiras.....	5
3.2 Aspectos Demográficos.....	6
3.2 Aspectos Sociais.....	8
4. Organizações Sociais.....	10
5. Aspectos Educacionais.....	11
6. Aspectos na Saúde.....	13
6.1 Rede Física Instalada.....	14
6.2 Dimensionamento dos Recursos Humanos.....	16
6.3 Indicadores de Saúde.....	17
6.3.1 Nascidos Vivos.....	17
6.3.2 Mortalidade.....	19
6.3.3 Morbidade.....	21
6.3.4.1 Arboviroses.....	21
6.3.4.2 Tuberculose.....	26
6.3.4.3 Demais Agravos.....	26
7. Saneamento.....	28
8. Operacionalização do Fundo Municipal de Saúde.....	29
9. Financiamento em Saúde.....	29
10. Participação e Controle Social.....	30
11. Ouvidoria.....	31
12. Meios e Formas de Comunicação.....	31
13. Diretrizes, Objetivos, Indicadores, Metas e Ações.....	32
13.1 Programa 1: Atenção Básica.....	32
13.2 Programa 2:Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.....	36
13.3 Programa 3: Vigilância em Saúde.....	38
13.4 Programa 3: Assistência Farmacêutica.....	42
13.5 Programa 4: Gestão em Saúde.....	44
13.6 Programa 5: investimentos no SUS.....	47
14. Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores – SISPACTO: 2017 – 2021.....	49
15. Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Saúde.....	52
16. Anexos.....	53

## APRESENTAÇÃO

O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE/PMS de Porteiras apresenta as diretrizes para a gestão da saúde no período de 2022 a 2025 tendo como base as orientações da Portaria GM/MS Nº 307, de 25 de fevereiro de 2021 que estabelecem o sistema de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS). O município de Porteiras, através da Autarquia Municipal de Saúde, tem atribuição de coordenar a Política Municipal de Saúde em consonância com as diretrizes definidas pelo SUS explicitadas na Lei Orgânica do Município.

O PMS é o instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal, coerentes e devidamente expressadas nas Programações Anuais de Saúde tendo seus resultados avaliados nos Relatórios Anuais de Gestão com a participação e controle da comunidade a partir do Conselho Municipal de Saúde e da realização das Conferências Municipais de Saúde. O PMS orienta a definição do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual se consolidando como fundamental instrumento de planejamento.

Para o processo de planejamento destacam-se importantes documentos pertencentes à legislação do SUS:

- ❖ A Lei Nº 8080/1990, no Capítulo III, trata especificamente do planejamento, estabelecendo que o processo deva ser “ascendente, do nível local até o federal, ouvidos seus órgãos deliberativos, compatibilizando-se as necessidades da política de saúde com a disponibilidade de recursos em planos de saúde dos Municípios, dos Estados, do Distrito Federal e da União” (Art. 36).

- ❖ A Lei Nº. 8.142/1990, no Art. 4º, entre os requisitos para o recebimento dos recursos provenientes do Fundo Nacional de Saúde, fixa que os municípios, os estados e o Distrito Federal devem contar com plano de saúde e relatório de gestão “que permitam o controle da aplicação dos recursos federais repassados pelo Ministério da Saúde”.

- ❖ Portaria Nº 307/ 2021 Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

- ❖ O Decreto Federal 7.508/2011 e a Lei Complementar 141/2012 colocam o planejamento da Saúde como questão obrigatória e central na agenda dos gestores, em um movimento ascendente e integrado.

Esse PMS apresenta as diretrizes, ações, indicadores e metas que irá compor o Plano Municipal de Saúde de Porteiras 2022 -2025. Foi elaborado com base na análise do perfil demográfico, epidemiológico e sanitário da população Porteirense, como também foi

baseado no Relatório da 8ª Conferência Municipal de Saúde e da 1ª Conferência Municipal de Saúde da Mulher, nos projetos prioritários e nas Redes de Atenção à Saúde (RAS) propostas no plano de governo para a saúde da gestão 2021 a 2024.

## **1. MISSÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO**

“Melhorar a qualidade, o desempenho e o grau de resolubilidade das ações de saúde assegurando atenção integral à saúde da população, com base nos princípios norteadores do Sistema Único de Saúde”

## **2. VALORES INSTITUCIONAIS**

- ❖ Universalidade
- ❖ Integralidade
- ❖ Equidade
- ❖ Humanização
- ❖ Acessibilidade
- ❖ Responsabilidade
- ❖ Vinculo
- ❖ Participação Social
- ❖ Continuidade

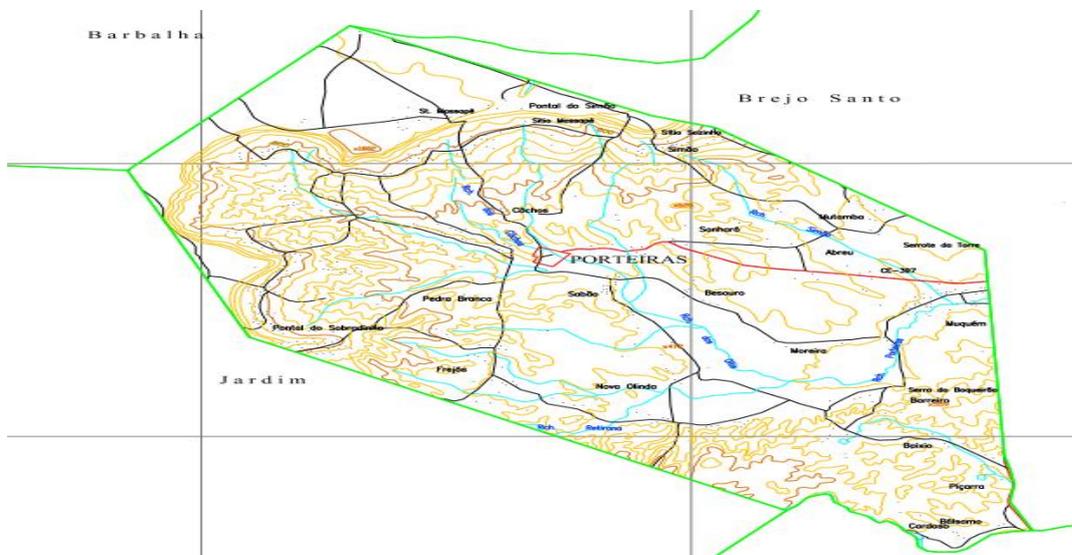
## **3. CARACTERIZAÇÃO E HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE PORTEIRAS**

A história do povoamento do município de Porteiras é relacionada com a do povoamento do município de Jardim, ao qual pertencia. Está dentro da área habitada pela nação dos índios Cariris. Acredita-se que os primeiros povoadores civilizados do município, foram atraídos para a região, pela riqueza da terra fértil, própria para o desenvolvimento da agricultura e pela abundância de água que jorra do sopé serrano da chapada do Araripe (IBGE CIDADES, 2017).

O Município de Porteiras foi fundado em 1889 e está situada na Região Sul do Estado do Ceará, denominado Cariri Oriental, constituindo a 20ª Região Administrativa e 19ª Região de Saúde de Brejo Santo.

O município de Porteiras dista em linha reta a Capital (km) 425 km, “com latitude de -7º 32’ 05”, “com longitude -39º 07’ 06” com extensão territorial de 217,57 Km<sup>2</sup>. Limita-se ao Norte com os Municípios de Missão Velha e Brejo Santo; ao Sul com os municípios de Jati e

Jardim; ao Leste com os municípios de Brejo Santo; ao Oeste com os municípios de Jardim e Missão Velha, sendo a população estimada para o ano de 2017 de 14.921 habitantes. (IBGE/IPECE, 2011)



FONTE: IPECE

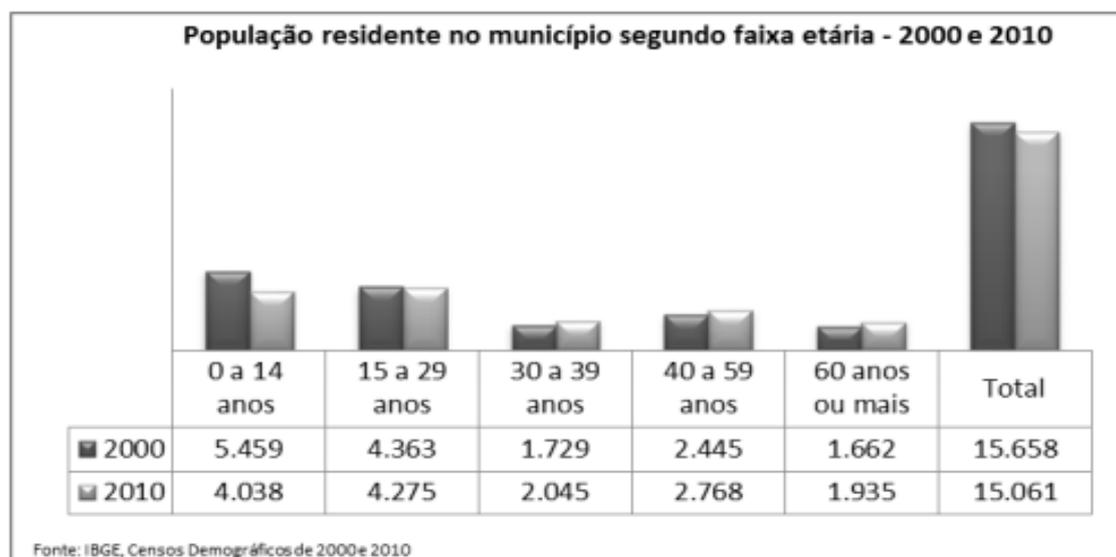
### 3.1 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

De acordo com o Censo Demográfico de 2010, a população do município era igual a 15.065 habitantes. Com 41,09% das pessoas residentes em área urbana e 58,91% em área rural.

A estrutura demográfica também apresentou mudanças no município. Entre 2000 e 2010 foi verificada ampliação da população idosa que cresceu 1,53% em média ao ano. Em 2000, este grupo representava 10,6% da população, já em 2010 detinha 12,8% do total da população municipal.

O segmento etário de 0 a 14 anos registrou crescimento negativo entre 2000 e 2010, com média de -2,97% ao ano. Crianças e jovens detinham 34,9% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 5.459 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo reduziu para 26,8% da população, totalizando 4.038 habitantes. A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 0,63% ao ano), passando de 8.537 habitantes em 2000 para 9.088 em 2010. Em 2010, este grupo representava 60,3% da população do município, observadas no GRÁFICO1.

### GRÁFICO 1 – População Residente no Município de Porteiras, Segundo Faixa Etária – 2000 e 2010.



Quanto ao sexo (masculino e feminino) existe um equilíbrio em proporção de ambos, como podemos observar na TABELA 1 abaixo.

### TABELA 1 - População Recenseada, por Sexo, Segundo os Grupos de Idade – 2000/2010.

População Recenseada, por Sexo, Segundo os Grupos de Idade - 2000/2010

Grupos de idade	População Residente					
	Total		Homens		Mulheres	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Total	15.658	15.061	7.646	7.366	8.012	7.695
0 – 4 anos	1.598	1.275	814	629	784	646
5 – 9 anos	1.809	1.233	890	636	919	597
10 – 14 anos	2.052	1.523	1.053	792	999	731
15 – 19 anos	1.901	1.607	952	817	949	790
20 – 24 anos	1.423	1.453	739	737	684	716
25 – 29 anos	1.039	1.215	487	600	552	615
30 – 34 anos	882	1.117	429	564	453	553
35 – 39 anos	847	928	418	459	429	469
40 – 44 anos	698	777	329	356	369	421
45 – 49 anos	625	763	286	365	339	398
50 – 59 anos	1.122	1.228	523	563	599	665
60 – 69 anos	911	983	394	460	517	523
70 anos ou mais	751	959	332	388	419	571

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000/2010.

### 3.2- ASPECTOS SOCIAIS

Conforme dados do Censo Demográfico no município de Porteiras o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,644. O IDH Municipal varia de 0 (zero) a 1 (um) considerando indicadores de longevidade (saúde), renda e educação. Quanto mais próximo de 0 (zero), pior é o desenvolvimento humano do município. Quanto mais próximo de 1, mais alto é o desenvolvimento do município.

**TABELA 2 – Índices de Desenvolvimento,**

#### 2.5 – ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO

##### Índices de Desenvolvimento

Índices	Valor	Posição no Ranking
Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) – 2008	24,59	119
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – 2000	0,644	59
Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O) – 2008	0,417	39
Índice de Desenvolvimento Social de Resultado (IDS-R) – 2008	0,448	47

Fonte: IPECE/PNUD.

##### População Extremamente Pobre: (Com rendimento domiciliar *per capita* mensal de até R\$ 70,00) - 2010

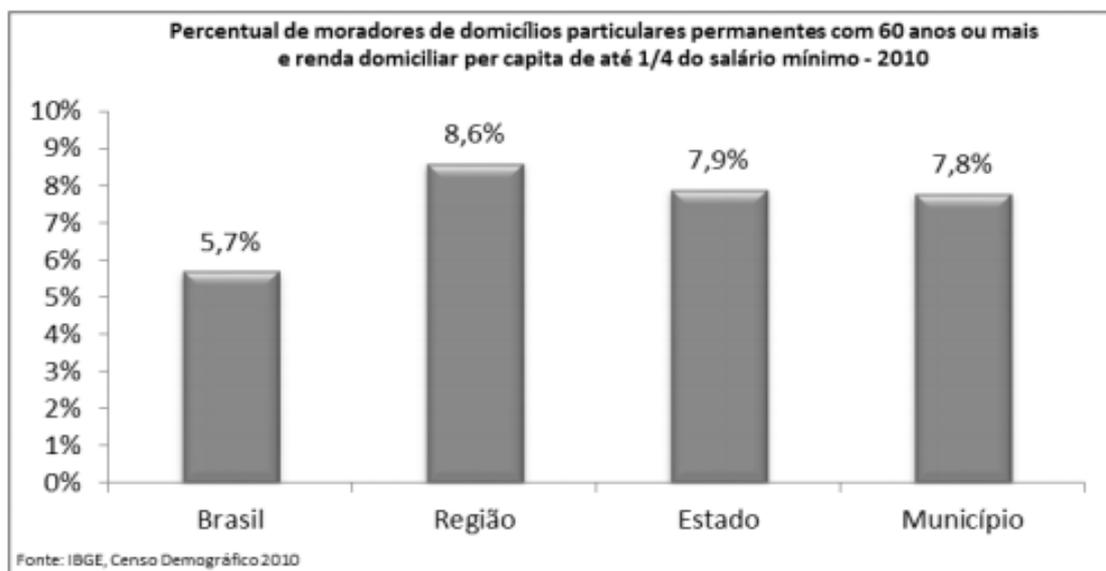
Discriminação	População Extremamente Pobre			
	Município	%	Estado	%
Total	4.440	29,48	1.502.924	17,78
Urbana	1.401	22,64	726.270	11,44
Rural	3.039	34,25	776.654	36,88

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico 2010.

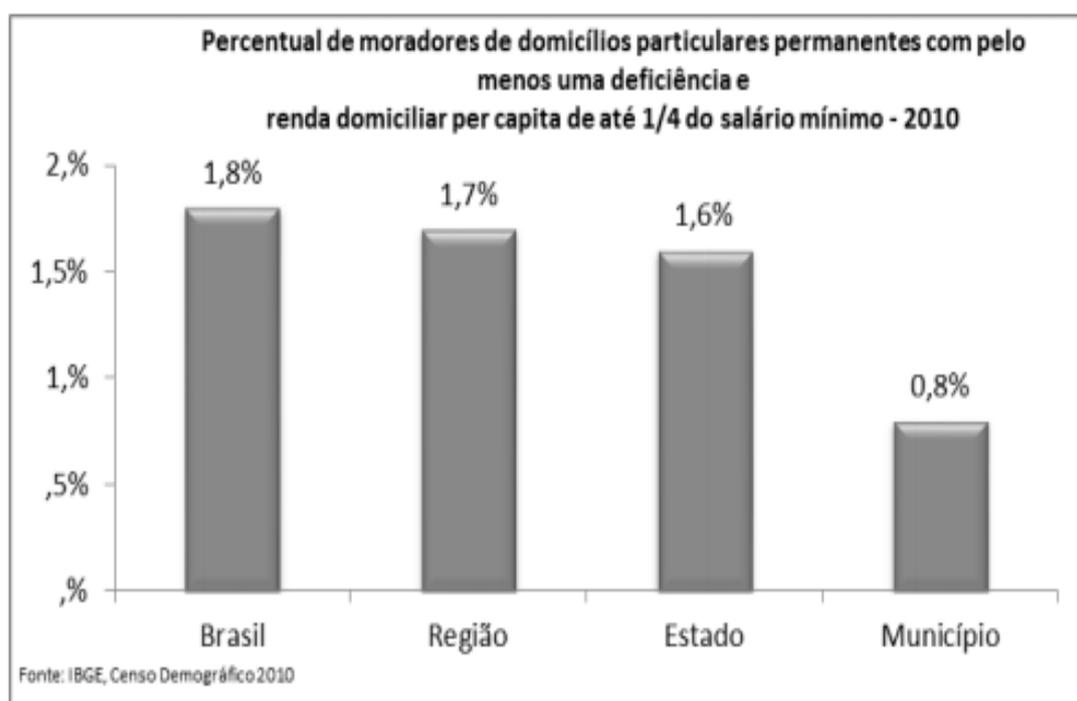
No que diz respeito à taxa de extrema pobreza da população, com rendimento domiciliar per capita mensal até R\$ 70,00 (setenta reais) observamos que os índices municipais são quase duas vezes maior que os índices estaduais.

No Censo Demográfico de 2000 o percentual de moradores com 60 anos ou mais com renda per capita de até  $\frac{1}{4}$  do salário mínimo era de 1,9%, percentual esse que aumentou para 7,8% no Censo de 2010, segundo GRÁFICO 2.

**GRÁFICO 2 – Percentual de Moradores de Domicílios Particulares Permanentes com 60 anos ou mais e Renda Domiciliar de até  $\frac{1}{4}$  do Salário Mínimo – 2010.**



No município, 0,8% dos moradores de domicílios particulares permanentes tinha pelo menos uma deficiência e, tinha renda per capita de até  $\frac{1}{4}$  do salário mínimo. Onde percebemos um percentual bem abaixo da média nacional, segundo GRÁFICO 3 abaixo:



#### 4. ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

O município de Porteiras possui 45 entidades sem fins lucrativos, em sua maioria localizada na zona rural do município, organizadas em forma de Associações Comunitárias, conforme relação abaixo:

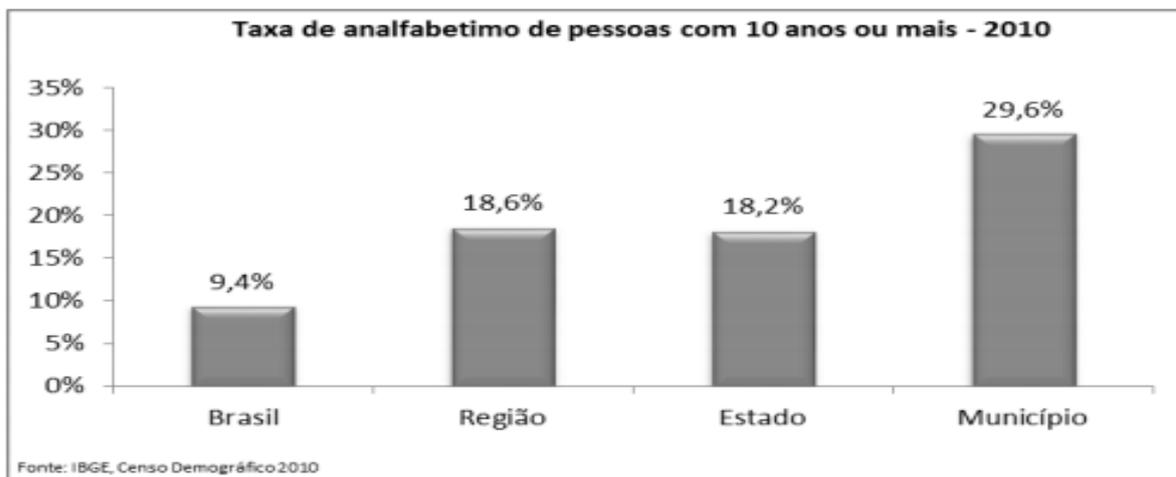
#### 5. ASPECTOS EDUCACIONAIS

A Secretaria da Educação do Município de Porteiras, tem se preocupado em oferecer aos seus munícipes educação para formação de seres humanos livres e independentes de uma sociedade mais justa e menos desigual.

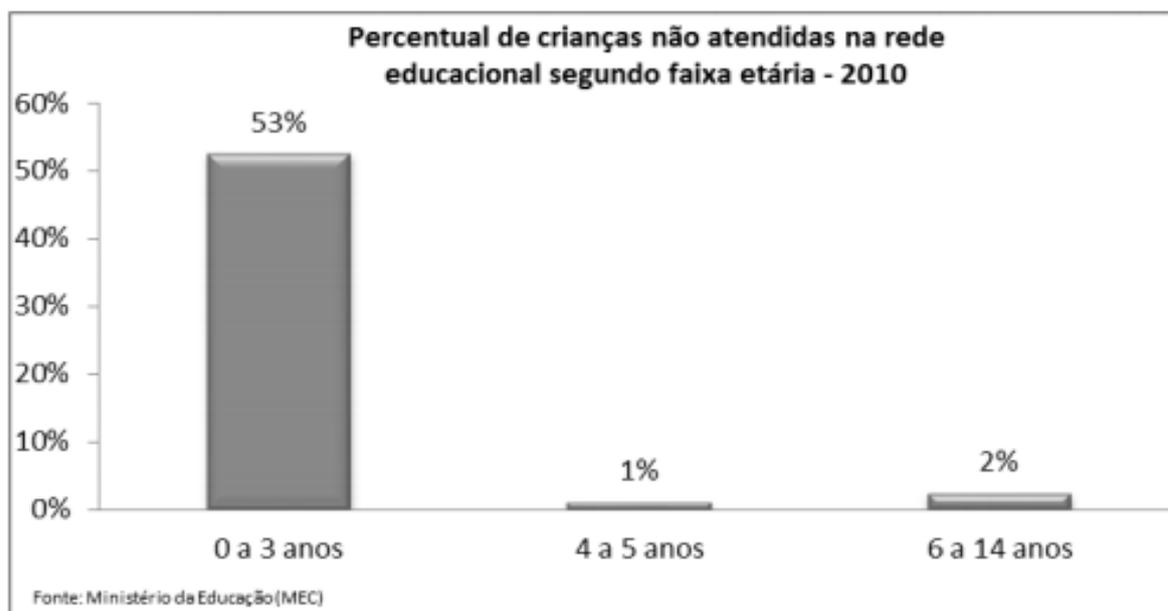
Conforme dados do último Censo Demográfico em 2010, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 26,4%.

Na área urbana, a taxa era de 23,6% e na zona rural era de 28,4%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 5,2%.

A taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais no município é maior que a taxa do Estado, conforme GRÁFICO 4.



No que concerne à taxa de atendimento da rede educacional do município, os dados do Censo foram calculados por faixa etária, conforme se observa no GRÁFICO 5 abaixo:



De acordo com dados do INEP, em 2012, a taxa de distorção idade-série no ensino fundamental foi de 16,1% do 1º ao 5º ano e de 34,4% do 6º ao 9º ano.

A taxa de distorção idade-série no ensino fundamental municipal foi menor, quando comparada às taxas da Região Nordeste, maior que a do estado e maior que a do Brasil. A taxa de distorção idade-série no ensino médio do município foi maior que a taxa do Brasil, menor que a da região e maior que a do estado, observados no GRÁFICO 6 abaixo:



Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6.3 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5.2. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 39 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a

19 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97.6 em 2010. Isso posicionava o município na posição 76 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 2733 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Atualmente, na sede do município contamos com 05 escolas públicas municipais, atendendo 1.473 alunos matriculados da educação infantil ao ensino fundamental. Temos também uma escola de ensino médio pertencente à rede estadual de ensino com 502 alunos matriculados e 02 escolas particulares. Já na zona rural temos 10 escolas públicas municipais atendendo 1.874 alunos matriculados.

## **6. ASPECTOS NA SAÚDE**

O município conta com uma Política Administrativa voltada para a melhoria da qualidade de vida da sua população, tarefa árdua por ser um município pobre e de economia escassa, tendo nos serviços públicos e na agricultura suas maiores fontes de renda. Desta forma o seu planejamento tem que priorizar muito bem as ações nas políticas públicas voltadas para as necessidades coletivas.

A Atenção Primária é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por promover e proteger a saúde, realizar a prevenção de agravos, do diagnóstico, do tratamento, da reabilitação, da redução de danos e da manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e na autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. É desenvolvida por meio do exercício de práticas de cuidado e gestão, democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios definidos, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações.

As Unidades de Básicas de Saúde da Família constituem a principal porta de entrada dos usuários e o centro de integração com toda a Rede de Atenção à Saúde. É instalada perto de onde as pessoas moram, trabalham, estudam e vivem, garantindo à população o acesso a uma atenção à saúde de qualidade.

No âmbito da saúde, o município foi dividido de acordo com a necessidade sanitária, dividindo - se em sete áreas assistências (sete equipes implantadas, 100% cobertura), assegurando a descentralização das ações de saúde com base na Estratégia da Saúde da Família (ESF), sendo distribuídas as equipes de acordo com a Política Nacional da Atenção Básica (TABELA 3).

**TABELA 3: Distribuição Geográfica das Equipes da Estratégia de Saúde da Família no Município de Porteiras-CE.**

EQUIPES	ZONA URBANA	ZONA RURAL	LOCALIDADE SEDE
ESF I		X	Sítio Moreira
ESF II		X	Sítio Saco
ESF III		X	Sítio Vieira
ESF IV	X		Bairro Centro
ESF V	X		Bairro Imaculada Conceição
ESF VI		X	Distrito do Simão
ESF VII		X	Sítio Logradouro

FONTE: SMS

Na Atenção Secundaria o município conta com um Hospital de Pequeno Porte, oferecendo os serviços de internação básica e ambulatório especializado

01 Centro de Especialidades Odontológicas tipo I (pacientes com necessidades especiais, periodontia, endodontia e cirurgia)

Laboratório de Prótese Dentária.

Na Vigilância a Saúde trabalha as ações de vigilância Epidemiológica, sanitária, ambiental e endemias com foco na eliminação e ou redução de agravos e danos à saúde Publica.

As ações e serviços de saúde existentes no município são organizados tendo como foco o nível de complexidade, o município assume a atenção primaria a saúde. Para suprir as necessidades de saúde da população e para garantir a integralidade do cuidado, para assegurar acesso aos serviços de maior complexidade de urgências/emergência foram determinantes a escolha da reorganização em Redes Hierarquizadas e Regionalizadas.

## 6.1 REDE FÍSICA INSTALADA

O Sistema de Saúde de Porteiras no ano de 2017 se apresenta da seguinte forma:

- ❖ 07 Equipes Saúde da Família (ESF)
- ❖ 07 Equipes Saúde Bucal
- ❖ 01 Hospital de Pequeno Porte (HPP)
- ❖ 01 CAPS (Centro de Atenção Psicossocial)
- ❖ 01 CAF (Centro a Abastecimento Farmacêutico)
- ❖ 01 Centro de Especialidades Odontológicas tipo I
- ❖ Laboratório de Prótese Dentária
- ❖ Serviço de Fisioterapia terceirizado

## ❖ Laboratório de Análises Clínicas terceirizado

Demonstra-se em sequência, através da extração da página eletrônica do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES):

**TABELA 4: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde, Porteiras – CE.**

CE	PORTEIRAS	6453872	CENTRAL DE REGULACAO DE PORTEIRAS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
CE	PORTEIRAS	2526816	CENTRO DE SAUDE DO MUNICIPIO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
CE	PORTEIRAS	2426749	HOSPITAL MUNICIPAL MANUEL TAVARES ROSENDO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
CE	PORTEIRAS	2724545	POSTO DE SAUDE DA FAMILIA INTEGRADA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
CE	PORTEIRAS	5438667	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLOGICAS CEO PORTEIRAS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	
CE	PORTEIRAS	3537064	POSTO DE SAUDE DO SITIO VIEIRA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
CE	PORTEIRAS	7574282	POSTO DE SAUDE PEDRO ROMAO DA SILVA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
CE	PORTEIRAS	6602258	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE DE PORTEIRAS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
CE	PORTEIRAS	7435304	UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA DO LOGRADOURO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
CE	PORTEIRAS	2526794	UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA DO MOREIRA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
CE	PORTEIRAS	5304857	UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA DO SACO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	M	SIM
CE	PORTEIRAS	6454208	UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA DO SIMAO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		

FONTE: CNES

## 6.2 DIMENSIONAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS	QUANTIDADE
Agente comunitário de Saúde	43

Agente de combate as Endemias	12
Assistente social	01
Auxiliar Saúde Bucal	04
Educador Físico	01
Enfermeiros	15
Farmacêutico	02
Fisioterapeuta	02
Fonoaudiólogo	01
Técnico de Enfermagem	21
Técnico de Saúde Bucal	06
Médicos	15
Médico auditor	01
Nutricionista	01
Odontólogo	12
Psicólogo	01
Vigia	01

FONTE: CNES

### 6.3 INDICADORES DE SAÚDE

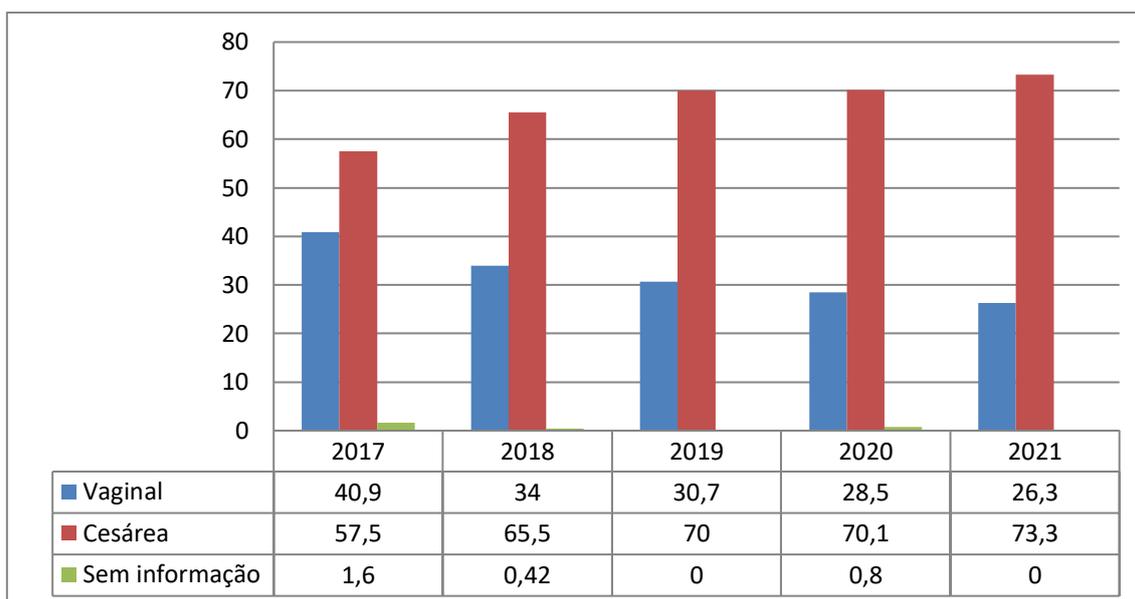
Nesse momento, serão apresentados alguns indicadores de saúde do município, aqueles com maior relevância epidemiológica. Os dados foram extraídos dos sistemas de informação em saúde (SIS) do Ministério da Saúde.

#### 6.3.1 NASCIDOS VIVOS

O Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos - SINASC do Ministério da Saúde visa reunir informações epidemiológicas referentes aos nascimentos. Tem como finalidade subsidiar as intervenções relacionadas à saúde da mulher e da criança para todos os níveis do SUS, como ações de atenção à gestante e ao recém-nascido.

No que diz respeito ao tipo de parto, observamos que nossas crianças na sua maioria estão nascendo de parto cesáreo, quando a organização Mundial de Saúde preconiza que mais ou menos 15% das parturientes evoluam para este tipo de parto (GRÁFICO 7)

**GRÁFICO 7: Proporção de Nascidos Vivos, segundo o tipo de parto realizado no município de Porteiras, nos anos de 2017 a maio de 2021\***

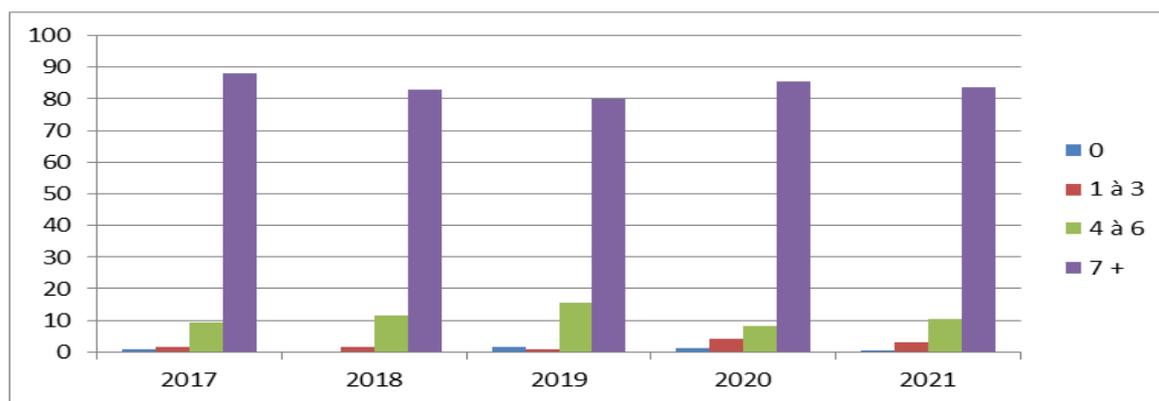


**FONTE: SINASC**

\*Dados sujeitos a alteração.

Quanto à assistência pré-natal, a mesma é prestada as gestantes através das equipes da estratégia saúde da família, aonde através do GRÁFICO 9 a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal vem atingindo a meta pactuada junto ao SISPACTO.

**GRÁFICO 8: Percentual de Consultas de pré-natal no Município de Porteiras-CE no Período de 2013 a Maio de 2017\*.**

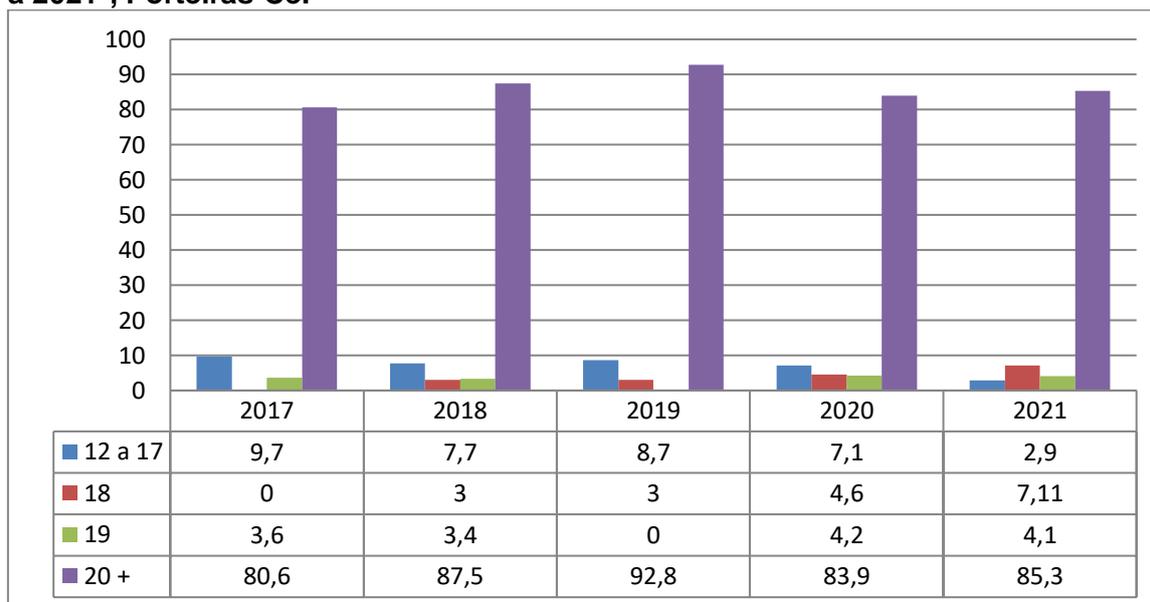


Quanto à faixa etária da mãe, observa-se que a faixa etária entre 12-17 anos vem se mantendo proporcionalmente enquanto que a faixa etária de 19 anos vem tendo um declínio como se percebe no GRÁFICO 9.

**FONTE: SINASC**

\*Dados sujeitos a alteração.

**GRÁFICO 9 - Proporção de Partos, Segundo Faixa etária da Mãe, nos Anos de 2017 a 2021\*, Porteiras-Ce.**



FONTE: SINASC

\*Dados sujeitos a alteração

### 6.3.2 MORTALIDADE

A situação da mortalidade no município apresenta elevadas taxas de mortalidade por doenças cardiovasculares, doenças do aparelho respiratório, neoplasias e causas externas assemelhando-se ao quadro do estado do Ceará e do país, com predominância das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e das causas externas (acidentes e violências). As DCNT impactam negativamente na qualidade de vida das pessoas acometidas dessas doenças, bem como levam a perdas econômicas para suas famílias e para a sociedade em geral, por necessitarem de tratamento prolongado, desenvolvimento de incapacidades e mortes precoces (abaixo da expectativa média de vida de 70 anos para o Ceará). De um modo geral, as DCNT estão associadas a fatores de risco como: fumo, ingestão de álcool, inatividade física, alimentação inadequada, hipertensão arterial, dislipidemias e obesidade, todos possíveis de serem modificados. Destaca-se que a hipertensão é o principal fator de desenvolvimento das doenças cardiovasculares, com destaque para o Acidente Vascular Cerebral (AVC) e o infarto do miocárdio, as duas maiores causas isoladas de mortes no País. As principais causas de óbito estão descritas na TABELA 05 abaixo, Como também no GRÁFICO 11.

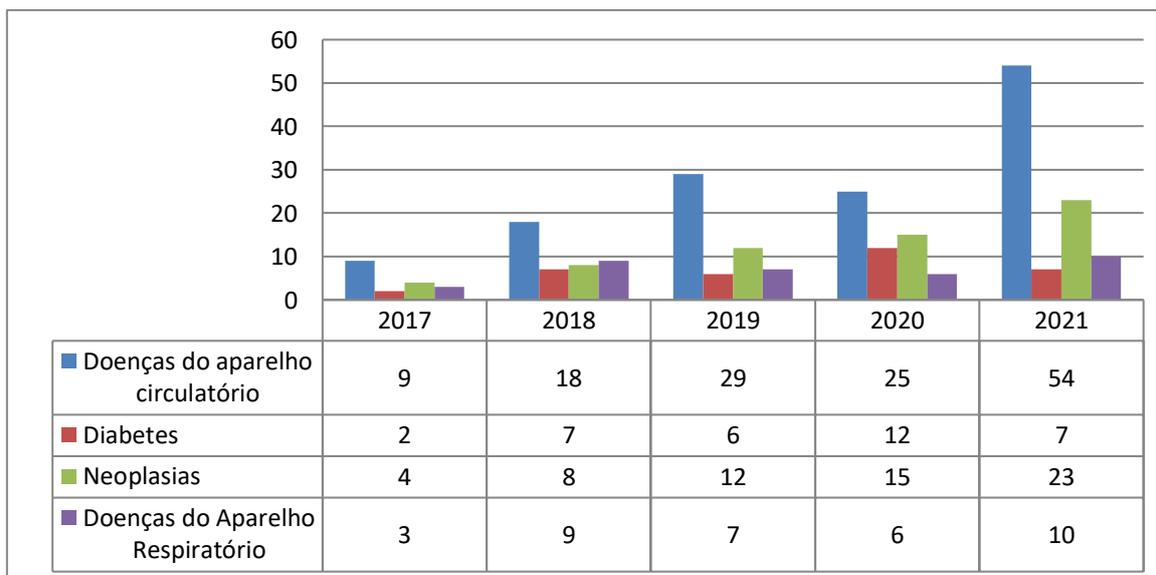
**TABELA 5: Número de óbitos de residentes do município de Porteiras-CE, segundo capítulo do CID 10, nos anos de 2017 a maio de 2021\*.**

Causa (Cap CID 10)	2017	2018	2019	2020	2021
1ª Doenças do Aparelho Circulatório	16	18	29	25	54
2ª Doenças do Aparelho Respiratório	14	9	11	6	10
3ª Neoplasias	7	8	12	15	23
4ª Causas externas de morbidade e mortalidade	6	16	17	15	10
5ª Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	7	6	12	10
6ª Transtornos mentais e comportamentais	4	4	4	4	2
7ª Doenças do aparelho digestivo	4	2	4	6	8
8ª Algumas afec originadas no período perinatal	2	0	1	4	1
9ª Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	2	1	6	30
10ª Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0
11ª Doenças do sistema osteomuscular	0	0	0	0	0
12ª Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0
13ª Malfcong deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	0	0	0
14ª Doenças de pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0
Total	57	64	84	93	146

FONTE: SIM

\*Dados sujeitos a alteração.

**GRÁFICO 10 - Número de óbitos prematuros (30-69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), nos anos de 2017-2021\*, Porteiras-CE.**



FONTE: SIM

\*Dados sujeitos a alteração.

No que se refere à mortalidade infantil, é um indicador fundamental que, além de estimar o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida, reflete, de uma maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura

ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil.

Na TABELA 6 abaixo apresentamos o número de óbitos ocorridos em crianças menores de 01 ano nos anos de 2017 a 2021\*, do município de Porteiras-CE. Onde, observa-se que no ano de 2021 apresentamos o maior número de óbitos com uma taxa de mortalidade infantil de 29/1000 nascidos vivos, nesses últimos cinco anos.

**TABELA 6 – Nº de Óbitos em Menores de 1 ano, no Período de 2017 a 2021\*, Porteiras – CE.**

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de óbitos	02	04	04	02	07

FONTE: SIM

\*Dados sujeitos a alteração.

Quanto à mortalidade materna o município não registrou nenhum óbito nos últimos 17 anos, isso reflete o compromisso da gestão municipal na melhoria da qualidade de vida das mulheres no período gravídico-puerperal.

Porém, quando se trata de óbitos em Mulheres em Idade Fértil (MIF), compreendidos entre a faixa etária de 10-49 anos são registrados óbitos em todos os anos da série histórica analisada (TABELA 7), havendo uma aumento no ano de 2021, onde o grande número de pessoas acometidas pelo Coronavírus nessa faixa etária teve sua evolução como óbito.

**TABELA 7 – Nº de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF), compreendidos entre a faixa etária de 10-49 anos, no Período de 2017 a 2021\*, Porteiras – CE.**

Ano	2017	2018	2019	2020	2021*
Nº de Óbitos	03	06	02	05	10

FONTE: SIM

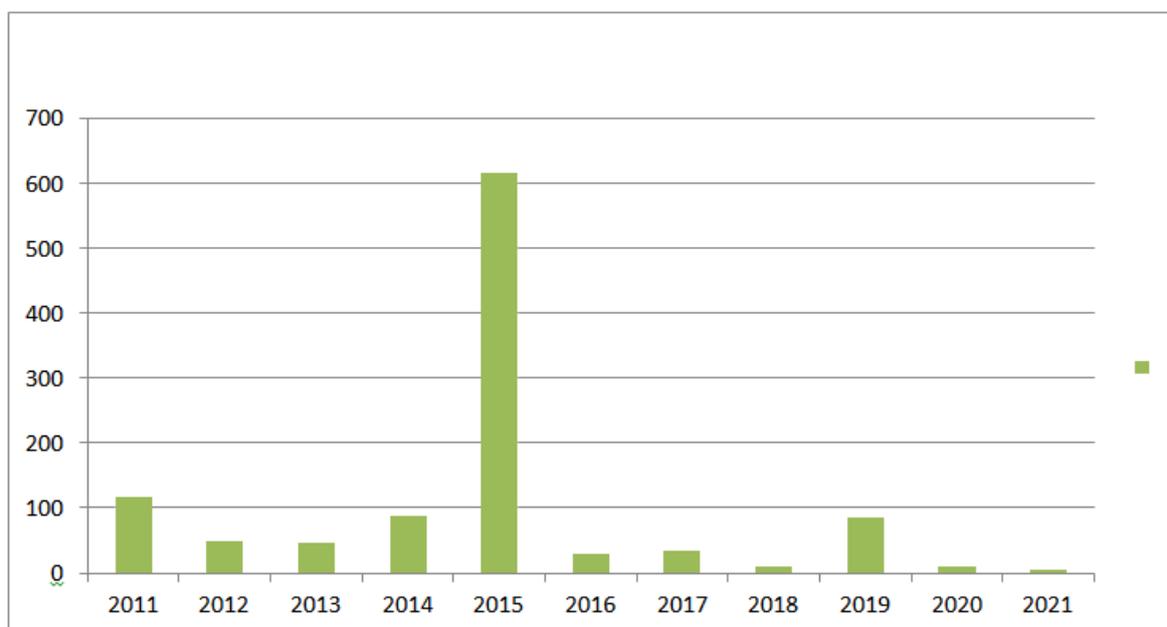
\*Dados sujeitos a alteração

## 6.3.4 MORBIDADE

### 6.3.4.1 ARBOVIROSES

Nos últimos 10 anos o município de Porteiras tem vivenciado anos com um número elevado de casos confirmados de dengue e anos com uma redução bem acentuada destes casos, conforme GRÁFICO 11.

**GRÁFICO 11: Situação Epidemiológica dos Casos Confirmados de Dengue no Município de Porteiras-CE, nos Anos de 2011 a agosto 2021\*.**



FONTE: SINANONLINE

\*Dados sujeitos a alteração.

Em análise realizada, observamos que os casos suspeitos de dengue estão distribuídos espacialmente por todo município, não existindo uma concentração em determinada localidade.

O município de Porteiras territorialmente encontra-se em uma área susceptível a circulação viral dos vírus da dengue, zika e chikungunya, devido à presença do *Aedes aegypti* em todo território municipal.

**Tabela 8: Situação epidemiológica da dengue, chikungunya E covid-19 no município.**

ANO	2019	2020	2021
<b>População</b>	14996	14958	15061
<b>Nºde casos notificados-DENGUE</b>	160	30	21
<b>Incidência(100.00hb)</b>	1.066,9%	200,56%	32,5%
<b>Nºde casos confirmados</b>	86	10	05
<b>%casos encerrados por critério laboratorial</b>	87,2%	70%	100%
<b>Nºcasos com sinais de alarme</b>	01	00	01
<b>Nºcasos graves -ÓBITOS</b>	00	00	01
<b>Nº de casos notificados de CAVID-19</b>	00	2629	2514
<b>Nº de casos confirmados de CAVID-19</b>	00	564	957

Porém, estamos em alerta quanto ao surgimento de casos de chikungunya e zika (principalmente em gestantes), como também do aparecimento de casos de recém-

nascidos com microcefalia, uma vez que 100% da população estão susceptíveis a essas doenças.

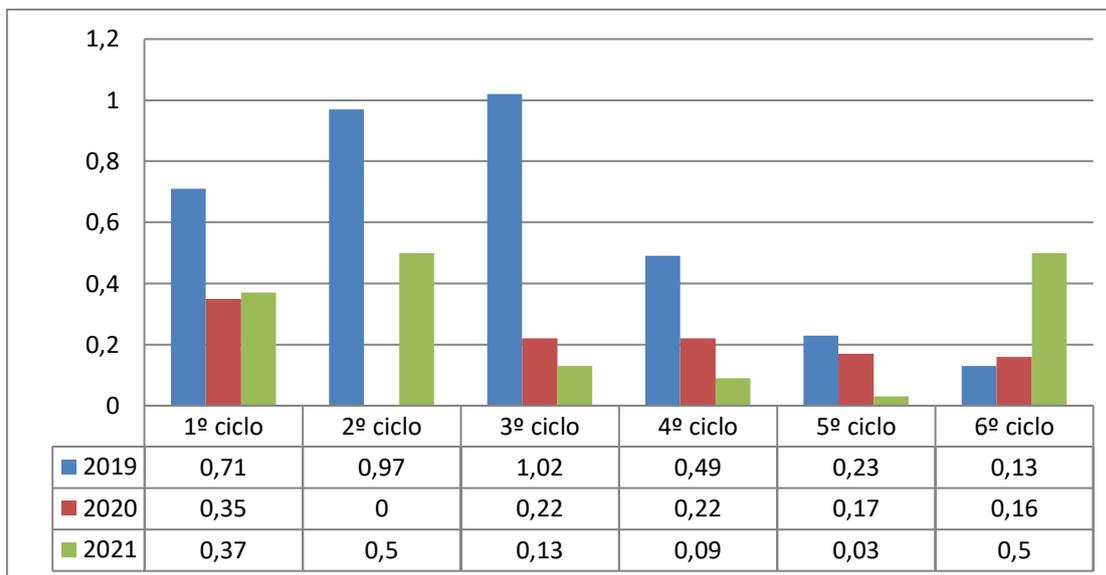
O controle do mosquito *Aedes aegypti* exige, sem dúvida, um esforço das autoridades de saúde, mais também é preciso envolver outros setores da administração pública (Educação, Assistência social, Obras, infraestrutura, dentre outros) do nosso município como também sindicato dos trabalhadores rurais, igrejas, associações e sociedade civil em geral.

Partindo desse pressuposto, fortalecemos e consolidamos nossas parcerias intersetoriais para desenvolver ações coletivas articuladas, com o envolvimento de parceiros atuantes capazes de celebrarem um pacto de combate ao mosquito *aedes aegypti*.

Além da parceria com outros setores no controle e combate ao vetor das arboviroses, existe também a necessidade da participação efetiva de cada morador, na eliminação dos criadouros já existentes, ou de possíveis locais para reprodução de mosquitos, dessa forma torna-se imprescindível o envolvimento de toda a população, na luta contra *aedes aegypti*.

Quanto à realização dos ciclos para o levantamento do Índice de Infestação Predial (IIP) é preconizado pelo Ministério da Saúde que esteja abaixo de 1% e, observa-se no GRÁFICO13 que o município no ano de 2021 nos seus primeiros ciclos realizados vem conseguindo se manter abaixo do que é padronizado. Mas, apesar dos dados mostrarem que o município está controlando o vetor *Aedes aegypti*, procuramos estar sempre de alerta, pois a situação epidemiológica de municípios na Região é preocupante, pois não podemos controlar o fluxo de pessoas indo e vindo para esses municípios, por isso se faz necessário reunir todos os esforços no combate ao mosquito.

**GRÁFICO 13: Índice de Infestação Predial (IPP) 2019, 2020 e 2021\*, Segundo o Ciclo Realizado.**



Fonte: SMS/Endemias

\*Dados sujeitos a alteração

Muitas ações foram realizadas com objetivo de diminuir a incidência dos casos suspeitos de dengue, zika e chikungunya, como também na tentativa de reduzir o índice de infestação predial no município, segue relação abaixo:

- Capacitação para profissionais de Saúde, Lideranças Comunitárias, Conselho Municipal de Saúde, representantes das secretarias municipais sobre Arboviroses: Dengue, Zika e Chikungunya;
- Realizado zoneamento das áreas dos agentes de combate as endemias;
- Formação do Comitê Municipal de Enfrentamento ao Mosquito Aedes Aegypti;
- Atualização das brigadas dos prédios públicos municipais e afins;
- Colocação de tenda para exposição e entrega de material educativo sobre arboviroses e microcefalia na Praça da Liberdade;
- Realização de mutirões em todas as áreas da ESF;
- Realização e orientação sobre arboviroses e microcefalia para gestantes com distribuição dos repelentes enviados pelo Ministério de Saúde;
- Realização de busca ativa de casos suspeitos de doenças febris exantemáticas em tempo oportuno;
- Notificação e investigação dos casos suspeitos de doenças febris exantemáticas em tempo oportuno;
- Alimentação do Sistema de Informação de Notificação de Agravos (SINAN);
- Realização de ações educativas nas salas de espera das UBS sobre a Dengue, Zika, Chikungunya e controle do Aedes aegypti conforme escala de profissionais;

- Realizado do levantamento dos terrenos baldios (TB);
- Realizado limpeza dos TB, orientando os proprietários quanto à necessidade de mantê-los limpos;
- Atualização dos profissionais de saúde quanto a publicação de normas técnicas, portarias e protocolos relacionados às arboviroses e microcefalias;
- Divulgação semanalmente através da rádio, boletins informativos e outros meios de comunicação às ações e indicadores de saúde relacionados às arboviroses e microcefalia;
- Utilização de som volante nos dias D de mutirão;
- Trabalhado em todas as escolas públicas municipais e estaduais as ações da Semana de Saúde na escola com o tema: “Comunidade Escolar Mobilizada Contra o A. aegypti”;
- Orientação à população sobre a adoção de medidas que possam reduzir a presença de mosquitos transmissores de doença, com a eliminação de criadouros e proteger-se da exposição de mosquitos;
- Realização de 04 Ciclos de visitas a todos os imóveis urbanos (residências, comércios, órgãos públicos, terrenos baldios etc) e infraestruturas públicas (praças, parques, jardins, bueiros etc);
- Realização de 02 (dois) LIRA's na sede do município;
- Realização monitoramento dos casos suspeitos de DENGUE, ZIKA e CHIKUNGUNYA semanalmente.
- Realização da coleta de sangue para sorologia de dengue e chikungunya, conforme solicitação.
- Envio de amostras de sangue para sorologia ao laboratório de referência (LACEN);
- Atualização do Plano Municipal de Enfrentamento ao Mosquito Aedes aegypti para os anos 2017-2018.

#### **6.3.4.2 TUBERCULOSE**

No município de Porteiras, a Tuberculose é uma preocupação dentro da gestão,

pois em análise dos indicadores epidemiológicos da doença, constatou-se que nos últimos anos a taxa de detecção vem diminuindo, como observamos na TABELA 9 os casos notificados no SINAN.

**TABELA 9: Nº de Casos de Tuberculose, Segundo o Tipo de Entrada, de 2011 a 2021\*, Porteiras-CE.**

Ano da Notificação	Caso Novo	Reingresso Após Abandono	Transferência	Total
2011	4	0	0	4
2012	2	0	0	2
2013	6	0	0	6
2014	0	1	0	1
2015	5	0	1	6
2016	1	0	1	2
2017	1	0	0	1
2018	3	1	1	5
2019	2	0	0	2
2020	4	0	0	4
2021	4	0	0	4

FONTE: SINANNE

T\*Dados sujeitos a alteração

O que também desperta grande preocupação, é que temos casos de TB multirresistente registrados no ano de 2009 e atualmente temos um caso em acompanhamento no Hospital de Messejana oriundo de outro município. Além dos casos notificados da forma de TB pulmonar, as formas extrapulmonares também foram diagnosticadas e notificadas no SINAN no município, conforme tabela 3. Observamos também, que não há registros de casos novos no ano de 2012. Diante dessa situação o município elaborou Plano de Ação de Vigilância e Controle da Tuberculose no Município de Porteiras para o Ano de 2018 com o objetivo de detectar em tempo oportuno os casos novos de tuberculose, reduzindo assim a morbidade, mortalidade e transmissão da doença.

#### **6.3.4.3 DEMAIS AGRAVOS**

Em análise realizada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN (alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria de

Consolidação nº 4, de 28 de Setembro de 2017), temos notificados doenças e agravos

❖ **Violência Doméstica, sexual e/ou Outras Violências.**

Violência	1 - 10	11-20	21-30	31-40	41-50	51+
<b>2020</b>	02	05	03	01	02	01
<b>2021</b>	03	07	03	00	00	00

Fonte: Ministério da saúde/SVS – Sistema de Informação de Notificação-Sinan Net

❖ **Leishmaniose Visceral**

Leishmaniose Visceral	Total
<b>2018</b>	06
<b>2019</b>	03
<b>2020</b>	01
<b>2021</b>	00

❖ **Leishmaniose Tegumentar Americana**

Leishmaniose Tegumentar Americana	Total
<b>2018</b>	04
<b>2019</b>	03
<b>2020</b>	04
<b>2021</b>	00

❖ **Acidente Por Animais Peçonhentos**

Acidente por Animal Peçonhento	Total
<b>2018</b>	07
<b>2019</b>	26
<b>2020</b>	43
<b>2021</b>	26

❖ **Intoxicação Exógena**

Intoxicação Exógena	Total
<b>2018</b>	01
<b>2019</b>	06
<b>2020</b>	08
<b>2021</b>	02

**A epidemia da covid -19 teve repercussões avassaladoras na vida da população mundial, deixando um rastro de devastador na saúde,**

❖ **Covid 19 casos confirmados**

ANO	TOTAL
2020	564
2021	957

❖ **Covid 19 casos Notificados**

ANO	TOTAL
2020	2629
2021	2514

❖ **Covid 19 Internações Hospitalar**

ANO	TOTAL
2020	11
2021	82

**7. SANEAMENTO**

É importante ressaltar as condições de saneamento e serviços correlatos do município, que interferem nas condições de saúde da população. Na zona urbana o abastecimento de água é administrado pela CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Ceará) com uma cobertura de 100% dos domicílios. O esgotamento sanitário, também administrado pela empresa CAGECE, conta com uma estação de tratamento situada acerca de 05 km da Sede. Apresenta uma cobertura de esgoto sanitário urbano em 20% dos domicílios, sendo o restante (80%) a céu-aberto, nos leitos dos rios. Os resíduos sólidos são coletados regularmente pela empresa PLAESA (Planejamento e Serviços Especiais Sanitários Ltda.), em 100% dos domicílios. A coleta se dá de duas a três vezes na semana por rua. O destino final do lixo se dá em um lixão situado a 02 km da Sede em direção ao Norte. O Sistema de drenagem é eficiente com poucas áreas inundáveis.

Quanto ao Distrito do Simão, possui abastecimento de água pelo SISAR e coleta regular do lixo em 100% dos domicílios pela mesma empresa da Sede. Porém não conta com um sistema de esgotamento sanitário.

Na Zona Rural, a maioria dos domicílios destinam seus resíduos sólidos e sanitários em fossas rudimentares. A água para consumo humano é de origem pluvial e subterrânea

(poços tubulares). Aproximadamente 16 comunidades rurais do município já contam com serviços de abastecimento de água dirigido pelo SISAR.

## **8. OPERACIONALIZAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

O Fundo Municipal de Saúde-FMS foi instituído pelo decreto 12/94 de 04 de abril de 1994 que objetiva oportunizar condições financeiras e de gerencia dos recursos destinados ao desenvolvimento das ações de saúde, coordenadas e/ou executadas pela Secretaria Municipal de Saúde, afim de garantir a assistência à saúde integral, universalizada e igualitária a população porteirense, o FMS teve as recomendações da Portaria do Ministério da Saúde 204/07 para trabalhar as contas por bloco de financiamento, que foi alterada pelas portaria pela 3992 de 28 de Dezembro de 2017 e pela Portaria 828 de 17 de abril de 2020 na qual estabelece apenas dois blocos:

- I - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde; e
- II - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde.

## **9. FINANCIAMENTO EM SAÚDE**

Por financiamento em saúde, compreende-se o aporte de recursos financeiros para a viabilidade das Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), implementados pelos Estados, Municípios e Distrito Federal. Conforme determina o § 1º do Art. 198 da Constituição Federal de 1988 (CF/88), o Sistema Único de Saúde será financiado com recursos da União, dos Estados e dos Municípios, além de fontes suplementares de financiamento, todos devidamente contemplados no orçamento da seguridade social de cada ente.

Para operacionalizar essas ações, a Lei Complementar nº 141/2012 preceitua que as despesas com saúde deverão ser financiadas com recursos movimentados por meio de fundos de saúde, que são unidades orçamentárias gerenciadas pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios. Cada esfera governamental deve assegurar o aporte regular de recursos ao respectivo fundo de saúde de acordo com a Emenda Constitucional nº 29, de 2000 (BRASIL,2000a).

As transferências (regulares ou eventuais) da União para Estados, Municípios e Distrito Federal estão condicionadas à contrapartida destes níveis de governo, em conformidade com as normas legais vigentes (Lei de Diretrizes Orçamentárias e outras). Esses repasses ocorrem por meio de transferências fundo a fundo, realizadas pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS) diretamente para os Estados, Distrito Federal e Municípios, ou

pelo Fundo Estadual de Saúde aos municípios, de forma regular e automática, propiciando que gestores estaduais e municipais possam contar com recursos previamente pactuados, no devido tempo, para o cumprimento de sua Programação de Ações e Serviços de Saúde.

Sobre o aporte regular e obrigatório dos municípios em Ações e Serviços de Saúde a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, estabelece a base de cálculo e a aplicação mínima em ações e serviços públicos de saúde de no mínimo 15% da arrecadação dos impostos próprios acrescidas das transferências constitucionais, o município de Porteiras vem cumprindo o disposto.

## **10. PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL**

A Lei Federal número 8142/90, publicada após a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) pela Lei número 8080/1990, dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS, oficializando, em cada esfera de governo, duas instâncias colegiadas: a Conferência de Saúde e o Conselho de Saúde. As Conferências de Saúde são importantes oportunidades que a população tem para opinar sobre a definição das políticas e programas de saúde, ocorrem a cada quatro anos e têm caráter consultivo. Os Conselhos de Saúde têm caráter deliberativo, têm a função de defender os interesses de todos nas práticas das políticas de saúde. Dentre algumas competências do Conselho Municipal de Saúde estão: Fiscalizar o cumprimento da legislação quanto ao direito de todo cidadão à saúde; estimular e garantir a realização das Conferências de Saúde; estimular a composição dos Conselhos Locais, zelar pela implementação das diretrizes da política municipal de saúde aprovadas pela Conferência Municipal de Saúde; apreciar, avaliar, aprovar e acompanhar a execução do Plano Municipal de Saúde (PMS); apreciar, avaliar, aprovar e acompanhar a execução da Programação Anual de Saúde (PAS); fiscalizar e controlar gastos e deliberar sobre critérios de movimentação de recursos da saúde; analisar, discutir e aprovar o Relatório de Gestão (RAG), com a prestação de contas e informações financeiras.

Em 2017 foi realizada 1ª Conferência Municipal de Saúde da Mulher teve como tema “Saúde das Mulheres: Desafios Para a Integralidade Com Equidade” e a 8ª Conferência Municipal de Saúde realizada no dia 28 de agosto de 2017, com o tema: “Promoção e Prevenção da saúde: Potencialidades e Desafios do sistema Único de Saúde em Porteiras” com a finalidade de discutir o tema principal da conferência, apresentação da situação de saúde atual no município e de apreciar as ações prioritárias a serem implementadas na rede pública de Saúde do Município para comporem o Plano Municipal de Saúde anterior. Com o surgimento do Coronavírus houve apenas um Fórum Municipal Participativo de Planejamento em Saúde para possibilitar a participação dos diversos segmentos da

sociedade na gestão do Sistema Único de Saúde do Município, como prática efetiva da cidadania, participação e inclusão social, no qual se trabalhou as proposta das ações e serviços de saúde para os próximos 4 anos.

## **11. OUVIDORIA**

A Ouvidoria proporciona aos cidadãos, a oportunidade para realização de críticas, reclamações, denúncias, sugestões e elogios relativos às ações e serviços de saúde. As manifestações dos usuários do SUS apresentadas pessoalmente, por telefone, pela internet ou por outros mecanismos de comunicação, são registradas e encaminhadas aos setores responsáveis para as providências necessárias.

Além disso, a Ouvidoria realiza um importante trabalho de orientação e disseminação de informações necessárias ao exercício do direito à saúde pelo cidadão, na busca de soluções e respostas para os impasses e conflitos identificados. Como um importante instrumento de gestão, a Ouvidoria apresenta os relatórios gerenciais à gestão para avaliação e formulação das políticas públicas de saúde.

## **12. MEIOS E FORMAS DE COMUNICAÇÃO**

Os meios de comunicação disponíveis no município, que estão à disposição do poder público na condição de informar à sociedade as ações realizadas são diversos, destacando a Rádio conceição do Cariri FM 104,5, que em sua programação veicula campanhas educativas como: Controle e Combate ao Aedes Aegypti, Arboviroses, como também, campanhas de vacinação e eventos municipais.

Na parte de mídia social, O Município conta com a página oficial: [www.porteiras.ce.gov.br](http://www.porteiras.ce.gov.br); e vários Blogs parceiros entre os quais: Porteiras agora, Porteiras informa e a, mas nova ferramenta na web.

**Diretriz Nacional 02 (2016-2019):** Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Diretriz Municipal01: Aprimorar o acesso à atenção integral à saúde fortalecendo as redes assistenciais

Objetivo	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha base	Data da linha base	Meta Prevista 2022	Meta Prevista 2023	Meta Prevista a2024	Meta Prevista a2025	Orçamento
Objetivo1: Promover a ampliação e a resolutividade das ações e serviços da atenção primária de forma integrada e planejada.	Reorganizar o processo de trabalho das equipes das Unidades de Saúde ampliando o acesso da população, com participação do controle social.	Numero de equipes com o processo de reorganização realizado	7	2021	50%	20%	20%	10%	R\$ = 5.906.150,00
	Implantar o sistema de agendamento inicial pela equiped as Unidades Básicas de Saúde.	Numero de equipes com o sistema de agendamento implantado	7	2021	50%	20%	20%	10%	
	Ampliar em 0,25% ao ano a razão de exames coletados nas mulheres na faixa etária de 25 a 64anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	-	2021	0,25%	0,25%	0,25%	0,25%	
	Ampliar em 0,10% a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	-	2021	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	
	Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no PBF.	95%	2021	95%	95%	95%	95%	
	Manter a cobertura população estimada pelas equipes da Atenção Primária e Saúde Bucal	Percentual de cobertura população	100%	2021	100%	100%	100%	100%	
	Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos das unidades de saúde	Contratar serviço especializado de manutenção	2	2021	2	2	2	2	
	Implementar as prática de cuidado às condições crônicas nas UBS	Numero de equipes com as praticas de cuidados as condições crônicas implemntas	7	2021	50%	20%	20%	10%	

**Diretriz Nacional 02 (2016-2019):** Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Diretriz Municipal 01: Aprimorar o acesso à atenção integral à saúde fortalecendo as redes assistenciais

Objetivo	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha base	Data da linha base	Meta Prevista 2022	Meta Prevista 2023	Meta Previst a2024	Meta Previst a2025	Orça-mento
Objetivo2: Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades	Ampliar o nº de médicos especialistas da rede publica municipal	nº de médicos especialistas da rede publica municipal	10	2021	2	2	2	2	<b>R\$ = 3.780.850.00</b>
	Ampliar em no mínimo 10% ao ano o número de exames especializados.	Percentual de exames especializados	10%	2021	5%	5%	10%	10%	
	Aprimorar a articulação das práticas em saúde mental	Numero de ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Primária à Saúde	6	2021	6	6	6	6	
	Fortalecer as unidades de média complexidade	Nº de Unidades de média e alta complexidade fortalecidas	3	2021	1	1	1	1	
	Fortalecer e ampliar a Rede de Atenção em Oftamologia	Número de cirurgias de Cataratas realizadas por ano.	249	2021	150	150	150	150	
	Ampliar, fortalecer e implementar a Atenção a saúde mental	Percentual de população com transtornos assistida pela rede Psicossocial.	1	2021	100%	100%	100%	100%	
	Aumentar a taxa de agendamentos ambulatoriais regulados	Proporção de agendamentos solicitados regulados	50%	2021	15%	8%	10%	17%	
	Assegurar transferecias hospitalares reguladas	transferecias hospitalares realizadas via FASTmedic	100%	2021	100%	100%	100%	100%	

**Diretriz Nacional 02 (2016-2019):** Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Diretriz Municipal01 :Aprimorar o acesso à atenção integral à saúde fortalecendo as redes assistenciais

Objetivo	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha base	Data da linha base	Meta Prevista 2022	Meta Prevista 2023	Meta Prevista 2024	Meta Prevista 2025	Orçamento
Objetivo3: Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças agravos passíveis de prevenção e controle	Implantar Redes de atenção prioritárias	Número de Redes de Atenção à Saúde implantadas e/ou fortalecidas no município.	2	2021	1	1	1	1	R\$ = 448.030,00
	Monitorar os casos de doenças de notificação compulsória	Notificar em tempo oportuno as doenças compulsórias	100%	2021	100%	100%	100%	100%	
	Reduzir a taxa de mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade Infantil	1	2021	1%	1%	1%	1%	
	Manter a investigação de 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados			100%	100%	100%	100%	
	Enfretamento a covid - 19 com ações na atenção primária e na média e alta complexidade conforme estabelecido nos protocolos	Percentual de casos notificados e monitorados em relação ao total	-	2021	90%	90%	90%	90%	

**Diretriz Nacional 11(2016-2019):Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico,de análises de situação de saúde e da inovação em saúde,contribuindo para a sustentabilidade doSUS.**

**Diretriz Municipal 03(2018-2021):Manter e Aprimorar a Gestão do SUS**

<b>Objetivo</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Linha base</b>	<b>Data da linha base</b>	<b>Meta Prevista 2022</b>	<b>Meta Prevista 2023</b>	<b>Meta Prevista 2024</b>	<b>Meta Prevista 2025</b>	<b>Orçamento</b>
Objetivo 4 - Fomentar a produção do conhecimento científico, promovendo o acesso da população às tecnologias em saúde de forma equitativa, igualitária, progressiva e sustentável.	Implementar Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)	Proporção de serviços da Rede com Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) implantado	-	-	100%	100%	100%	100%	R\$ = 100.000,00
Objetivo 5- Monitorar o estado nutricional e os marcadores alimentar de crianças, adolescentes e gestantes de acordo com os documentos oficiais do Ministerio da Saúde	Acompanhar 325 crianças com registro de peso e altura	Número de crianças com registro de peso e altura	322	2022	322	325	325	325	
	Acompanhar 500 adolescentes com registro de peso e altura	Número de adolescentes com registro de peso a altura	289	2022	500	500	500	500	
	Acompanhar 250 gestantes com registro de peso e altura	Número de gestantes com registro de peso e altura	197	2022	250	250	250	250	

	Acompanhar 68 crianças com registro de marcadores de consumo	Número de crianças com registro de marcadores de consumo	68	2022	70	70	70	70	
	Acompanha 699 adolescente com registro de marcadores de consumo	Número de adolescente com registro de marcadores de consumo	68	2022	70	70	70	70	
		Número de gestantes com marcadores de consumo	70	2022	70	70	70	70	
Objetivo 6- Ofertar cuidado multiprofissional individual e coletivo na APS para gestantes com excesso de peso pré-gestacional excessivo, de acordo com documentos oficiais do MS	Acompanhar 10 gestantes com excesso de peso pre-gestacional	Gestantes com excesso de peso pré-gestacional ou ganho de peso gestacional excessivo	10	2022	10	10	10	10	
Objetivo 7- Ofertar cuidado multiprofissional individual e coletivo na APS para crianças e adolescentes com diagnostico de sobrepeso e obesidade, de acordo com documentos oficiais do MS	Reduzir em 1% a taxa de crianças e adolescentes com diagnostico de sobrepeso e obesidade	Número de crianças e adolescentes com diagnostico de sobrepeso e obesidade	66- crianças com sobrepeso e 43 com obesidade 59 adolescente com sobrepeso e 22 com obesidade	2022	1%	1%	1%	1%	

Diretriz Municipal: Implementar a assistência farmacêutica municipal.

Diretriz Nacional 02 (2016-2019): Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo

Objetivo	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha base	Data da linha base	Meta Prevista 2022	Meta Prevista 2023	Meta Prevista 2024	Meta Prevista 2025	Orçamento
Objetivo 8 - Promover ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional.	Implementar políticas do uso racional de medicamentos nas unidades de saúde e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.	Um Seminário anual com abordagem do tema.	1	-	1	1	1	1	R\$ = 65.000,00
	Implantar Protocolos Clínicos para as doenças de maior incidência no âmbito do SUS municipal.	Número de protocolos clínicos e Diretrizes terapêuticas para doenças prioritárias, implantados nos serviços da Rede	1	-	1	1	1	1	



--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

## DIRETRIZES, OBJETIVOS, INDICADORES, METAS E AÇÕES.

### 12.1 PROGRAMA 1: ATENÇÃO BÁSICA

**Diretriz Nacional 02 (2016-2019):** Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

**Diretriz Municipal 1 (2018-2021)** Aprimorar o acesso à atenção integral à saúde fortalecendo as redes assistenciais.

**OBJETIVO:** Fortalecer a interação e articulação da Rede de Atenção Básica, com o foco da ação centrado no usuário, com práticas acolhedoras e resolutivas.

Ação	META				FONTES DE RECURSOS BLAB/Tesouro Federal / Municipal			
	2022	2023	2024	2025	2022	2023	2024	2025
Realizar processo de territorialização das áreas de abrangência das equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), conforme necessidade populacional.	3	3	3	3				
Garantir insumos e materiais para o funcionamento das equipes da ESF e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)	100%	100%	100%	100%				
Manter contratação dos ACS previsto pelo Ministério da Saúde (MS), como também os previstos após territorialização	100%	100%	100%	100%				
Adquirir fardamento e material para 43 ACS	100%	100%	100%	100%				

Contratualizar as equipes da ESF junto ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)	100%	100%	100%	100%				
Monitorar e avaliar os Indicadores da Atenção Básica (AB)	Quadri mestral mente	Quadri mestral mente	Quadri mestral mente	Quadri mestral mente				
Recuperar frota de veículos da ESF;	25%	25%	25%	25%				
Manter a coleta descentralizada teste do pezinho nas ESF, com garantia de insumos para a triagem neonatal	100%	100%	100%	100%				
Assegurar a execução das ações do Programa Saúde na Escola-PSE nas escolas pública Municipal e Estadual	100%	100%	100%	100%				
Implementar e manter as ações de saúde bucal nas áreas da ESF	100%	100%	100%	100%				
Adquirir equipamentos, insumos, instrumentos e material odontológicos.	100%	100%	100%	100%				
Ampliar/reformar e equipar as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e pontos de apoio da ESF	25%	25%	25%	25%				
Adquirir veículos para a atenção Básica								

	01	01	01	01				
Implantar a política de atenção à saúde do homem	25%	30%	50%	60%				
Assegurar a Política de Saúde da Mulher com foco na ampliação dos exames citopatológicos de Colo de útero	2%	2%	2%	2%				
Assegurar a Política de Saúde da Mulher com foco na ampliação dos exames de mamografia na faixa etária de 50 a 69 anos.	1%	1%	1%	1%				
Assegurar assistência ao Pré Natal de risco habitual.	95%	95%	95%	95%				
Encaminhar à rede de referência ao Pré Natal de Alto Risco gestantes do município.	100%	100%	100%	100%				
Implantação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil.	-	20%	25%	25%				
Monitorar ações de atenção à saúde do adolescente e do Idoso nas ESF	100%	100%	100%	100%				
Monitorar as ações de puericultura e atenção integrada a doenças prevalentes na infância nas ESF	100%	100%	100%	100%				
Promover espaços de discussão entre profissionais da rede intersectorial a fim de se trabalhar a educação permanente e garantir a	01	01	01	01				

integralidade da atenção à saúde da mulher de acordo com as demandas regionais								
Realizar capacitação intersetorial voltada à prevenção da violência contra a mulher	01	01	01	01				
Monitorar os sistemas de informação da atenção básica	100%	100%	100%	100%				
Assegurar incentivo financeiro aos profissionais de acordo à certificação dada pela avaliação externa do PMAQ e alcance de metas e indicadores.	100%	100%	100%	100%				
Implantar as Práticas Integrativas Complementares – PIC e a Terapia Comunitária integrativa como política pública municipal e como estratégias de promoção e cuidado na Atenção Primária a Saúde e Saúde Mental	01	02	02	03				
Garantir adequada cobertura das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	95%	95%	95%	95%				
Garantir pagamento dos Recursos Humanos	100%	100%	100%	100%				
Assegurar Educação Permanente em Saúde para os profissionais da Atenção Básica e NASF.	100%	100%	100%	100%				

### 13.2 PROGRAMA 2: ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR

**Diretriz Nacional 02 (2016-2019):** Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

**Diretriz Municipal 1 (2018-2021):** Aprimorar o acesso à atenção integral à saúde fortalecendo as redes assistenciais

**OBJETIVO:** Melhorar a qualidade e acesso aos serviços da rede de atenção especializada

AÇÃO	META				FONTES DE RECURSOS BLMAC/ Federal / Estadual/ Municipal			
	2022	2023	2024	2025	2022	2023	2024	2025
Garantir recurso para funcionamento do Hospital Municipal Manuel Tavares Rosendo	60%	60%	60%	60%				
Readequar as instalações físicas do Hospital Municipal	25%	25%	25%	25%				
Realizar aquisição de equipamentos para o Hospital Municipal de acordo com as necessidades	25%	25%	25%	25%				
Reestruturar e Equipar o Centro de Especialidades Odontológicas – CEO	25%	25%	25%	25%				
Garantir pagamento de pessoal	100%	100%	100%	100%				
Implantar CAPS I	01	00	00	00				
Adquirir veículos para serviços de urgência e emergência	02	01	01	01				
Manter veículos de apoio ao TFD	100%	100%	100%	100%				

Garantir deslocamento e hospedagem de usuários que necessitam de TFD, de acordo com a Lei de Benefícios Eventuais	100%	100%	100%	100%				
Garantir o repasse financeiro para o consórcio Regional em Saúde (CEO e Policlínica), de acordo com o percentual determinado	12	12	12	12				
Adquirir material e equipamentos para o LRPD	100%	100%	100%	100%				
Manter contratação de especialistas de acordo com as necessidades sanitárias e epidemiológicas da população,	06	06	06	06				
Realizar terceirização de alguns serviços de saúde de acordo com as necessidades sanitárias e epidemiológicas da população	04	04	04	04				
Assegurar Educação permanente para os Profissionais de saúde da atenção secundária	03	03	03	03				
Aquisição de equipamentos para informatização do hospital municipal	25%	25%	25%	25%				
Assegurar custeio para cirurgias eletivas (catarata)	01	01	01	01				
Integrar-se a rede SAMU CARIRI	01	01	01	01				

### 13.3 PROGRAMA 3: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**Diretriz Nacional 10 (2016-2019):** Reduzir riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

**Diretriz Municipal 2(2018-2021):** Reduzir riscos e agravos à saúde com implementação das ações de vigilância à saúde

**OBJETIVO:** Promover e proteger a saúde individual e coletiva, através da implementação de medidas de controle, eliminação e/ou erradicação dos fatores de riscos à saúde.

AÇÃO	META				FONTES DE RECURSOS BLVGS/Tesouro Federal / Estadual/ Municipal			
	2022	2023	2024	2025	2022	2023	2024	2025
Capacitação de profissionais de saúde no manejo clínico de doenças e na vigilância, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde;	01	01	01	01				
Assegurar gastos com a participação em eventos, campanhas educativas, ações de disseminação de conhecimento e de mobilização social em temas relacionados à vigilância, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde;	100%	100%	100%	100%				

Aquisição de equipamentos e insumos para uso na vigilância, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde	04	04	04	04				
Aquisição de reagentes específicos e insumos estratégicos para as ações laboratoriais de vigilância em saúde;	04	04	04	04				
Aquisição de insumos para a rotina e para operacionalização das campanhas de imunização;	04	04	04	04				
Aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI) para uso pelos agentes de saúde que atuam na vigilância, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, entre outras.	04	04	04	04				
Alimentar, monitorar, analisar e atualizar o banco de dados dos sistemas de informação em saúde (SIS): SINANNET, SINAN ONLINE, SIVEP_DDA, SIM, SINASC, SISAGUA e SIPNI	12	12	12	12				
Garantir recursos para viabilização das metas estabelecidas no plano anual de enfrentamento as arboviroses.	100%	100%	100%	100%				

Garantir a execução das ações das doenças endêmicas	100%	100%	100%	100%				
Realizar encontros de avaliação e planejamento de ações de controle das arboviroses e demais endemias	06	06	06	06				
Adquirir fardamento e material para Agente de combate às endemias	01	01	01	01				
Garantir pagamento de pessoal da vigilância em saúde	100%	100%	100%	100%				
Produzir/divulgar boletins e impressos informativos de saúde	03	03	03	03				
Realizar campanhas de vacinação humana de acordo com o Ministério da Saúde	03	03	03	03				
Realizar campanha de vacinação animal	01	01	01	01				
Monitorar a qualidade da água para consumo humano, através da coleta da mensal e envio para o LACEN	12	12	12	12				
Assegurar Educação Permanente para os profissionais da vigilância em saúde	03	03	03	03				
Realizar inspeções sanitárias nos estabelecimentos de saúde	100%	100%	100%	100%				

Garantir análises laboratoriais aos portadores de doenças endêmicas	100%	100%	100%	100%				
Implantar e monitorar sala de situação de saúde	09	09	09	09				
Garantir a execução das ações de controle de vetores e roedores	100%	100%	100%	100%				
Garantir ações de execução da vigilância sanitária, priorizando os 06 grupos de ações	100%	100%	100%	100%				
Manter veículos para ações de vigilância à Saúde	01	01	01	01				
Avaliar as ações de controle das doenças imunopreveníveis e coberturas vacinais	100%	100%	100%	100%				
Monitorar as ações do comitê de mortalidade materno infantil	100%	100%	100%	100%				
Implantação do Protocolo de assistência aos pacientes com sintomas e em tratamento da COVID-19 para cada nível de atenção á saúde	1	1	1	1				
Aquisição de Insumos, EPI'S, medicamentos e equipamentos de urgência específico para COVID-19.	100%	100%	100%	100%				
Elaboração do Plano de Contingência, Plano de ação e Decretos Municipais para enfrentamento da COVID-19.	1	1	1	1				

Acompanhamento dos pacientes com comorbidades e familiares isolados no domicílio acometidos por COVID-19	90%	90%	90%	90%				
Campanha de informações aos pacientes e familiares	12	12	12	12				

### 13.4 PROGRAMA 4: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

**Diretriz Nacional 02 (2016-2019):** Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

**Diretriz Municipal3:** Implementar a Assistência Farmacêutica Municipal

**OBJETIVO:** Garantir aquisição de medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica no âmbito da atenção básica em saúde e àqueles relacionados a agravos e programas de saúde específicos no âmbito do SUS.

AÇÃO	META				FONTES DE RECURSOS BLAFB/Tesouro Federal / Municipal			
	2022	2023	2024	2025	2022	2023	2024	2025
Implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – <b>HORUS</b> na CAF e farmácias básicas	03	03	02	00				
Aquisição de equipamentos para informatização da assistência farmacêutica nas UBS	03	03	02	00				
Manter em funcionamento a CAF municipal	01	01	01	01				

Garantir a medicação específica para os programas	100%	100%	100%	100%				
Capacitar equipe da CAF	03	03	03	03				
Garantir pagamento de RH	100%	100%	100%	100%				
Adquirir Medicamentos da Atenção Básica/convênio Estado	04	04	04	04				
Adquirir medicamentos da Atenção Secundaria/convênio Estado	04	04	04	04				
Viabilizar o acesso ao programa de alto custo (medicamento de dispensação excepcional)	100%	100%	100%	100%				
Contratação de veículo para transportar o medicamento do nível Estadual para o Municipal	01	01	01	01				
Garantir pagamento de recursos humanos	100%	100%	100%	100%				
Adquirir medicamentos de enfrentamentos a epidemia da covid-19	100%	100%	100%	100%				
Fazer parte do projeto do Ministério da Saúde QUALIFARSUS	01	01	01	01				

### 13.5 PROGRAMA 5: BLOCO DE GESTÃO DO SUS

**Diretriz Nacional 07 (2016-2019):** Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

**Diretriz Municipal 4 (2018-2021):** Manter e aprimorar a gestão do SUS

**Objetivo 1:** Apoiar a implementação de ações e serviços que contribuem para organização e eficiência do sistema

AÇÃO	META	FONTES DE RECURSOS
------	------	--------------------

					<b>BLGestão/Tesouro Federal / Municipal</b>			
	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Implementação da rede integrada em saúde, por meio da tecnologia da informação.	25%	25%	25%	25%				
Fortalecer a Ouvidoria para o desempenho do seu papel.	100%	100%	100%	100%				
Implementar as ações do Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria (CARA) do SUS na SMS	100%	100%	100%	100%				
Implementar os Sistemas de Informações em Saúde (SIS) do Município	100%	100%	100%	100%				
Integrar os serviços de saúde do município através da implementação de sistema informatizado, expandindo o sistema eletrônico de Cadastro no SUS, incluindo o prontuário eletrônico unificado/Prontuário Eletrônico do Cidadão) e encaminhamentos entre serviços	60%	70%	80%	100%				
Implantar e implementar Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para doenças prioritárias no âmbito da atenção saúde do município, visando racionalidade da prescrição, melhoria da gestão, otimização do uso de recursos e garantia da segurança	20%	20%	30%	30%				

Viabilizar cadastro dos usuários de SUS para emissão do cartão nacional do SUS	75%	80%	90%	100%				
Assegurar participação dos técnicos nas câmaras Técnicas	100%	100%	100%	100%				
Realizar seleção publica para contratação de ACS	S/N	S/N	S/N	S/N				
Realização das conferências municipais de saúde	00	01	00	00				
Garantir a infraestrutura adequada para o funcionamento do CMS	01	01	01	01				
Apoiar o funcionamento dos conselhos locais de saúde	07	07	07	07				
Capacitar os conselheiros municipais de saúde sobre as políticas públicas municipais, fortalecendo a participação da comunidade	02	02	02	02				
Garantir ajuda de custo para deslocamento dos conselheiros de saúde	S/N	S/N	S/N	S/N				
Garantir a participação dos conselheiros municipais de saúde em capacitações	02	02	02	02				
Viabilizar capacitação em humanização da assistência aos profissionais da saúde municipal	01	01	01	01				
Capacitar RH de acordo com o plano de educação permanente - PEPS	03	03	03	03				

Garantir a participação de RH em capacitação ofertadas dentro e fora do município	100%	100%	100%	100%				
Assegurar pagamento de RH	100%	100%	100%	100%				
Manter unidades públicas de saúde funcionando	100%	100%	100%	100%				
Manter convênios com entidades governamentais e não governamentais para o desenvolvimento de ações de saúde	05	05	05	05				
Adquirir passagens para deslocamento dos funcionários da saúde quando necessário	100%	100%	100%	100%				
Efetuar pagamento de diárias e ajuda de custo para deslocamento de servidores a serviço da SMS quando necessário	100%	100%	100%	100%				
Adquirir veículos para SMS	01	01	01	01				

### 13.6 PROGRAMA 6: INVESTIMENTOS DO SUS

**Diretriz Nacional 07 (2016-2019):** Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

**Diretriz Municipal5:** Apoiar a implementação de ações e serviços que contribuem para organização e eficiência do sistema

**Objetivo 1:** Contribuir com a gestão compartilhada melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite, além dos processos de transferência de recursos

AÇÃO	META				FONTES DE RECURSOS BLINV/Tesouro Federal / Municipal			
	2022	2023	2024	2025	2022	2023	2024	2025
Aquisição de Equipamentos para ESF	25%	25%	25%	25%				
Aquisição de Equipamentos para ESB	25%	25%	25%	25%				

Aquisição de Equipamentos para CEO	25%	25%	25%	25%				
Aquisição de Equipamentos para hospital Municipal	25%	25%	25%	25%				
Aquisição de Equipamentos para CAF	25%	25%	25%	25%				
Aquisição de Equipamentos para LRPD	25%	25%	25%	25%				
Aquisição de Carros para ESF	02	01	01	01				
Adquirir veículos para SMS	01	01	01	01				
Adquirir veículos para serviços de urgência e emergência	02	01	01	01				
Ampliação e readequação das instalações físicas do Hospital Municipal (lavanderia, enfermarias psiquiátricas, central de material e esterilização, etc.).	00	01	01	00				
Reforma e manutenção das unidades básicas de saúde	10	10	10	10				
Reforma do centro de especialidades odontológicas								
Construção da Central de Abastecimento Farmacêutica (CAF) e farmácia básica (Sede Própria)	00	01	01	00				
Aquisição de equipamentos e insumos para uso na vigilância, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde	04	04	04	04				

Realizar aquisição de equipamentos para o Hospital Municipal de acordo com as necessidades	25%	25%	25%	25%				
Adquirir equipamentos, insumos, instrumentos e material odontológicos.	100%	100%	100%	100%				
Ampliar/reformar e equipar as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e pontos de apoio da ESF	25%	25%	25%	25%				



### **13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE**

O Plano Municipal de Saúde requer monitoramento e avaliações periódicas. Estas ações visam o seu acompanhamento para tomada de decisões e busca do alcance pleno das metas acordadas.

A Programação Anual de Saúde (PAS) será operacionalizada pela Secretaria Municipal de Saúde de Porteiras e acompanhada através de relatórios apresentados quadrimestralmente junto ao Conselho Municipal de Saúde e Câmara Municipal de Vereadores, conforme o artigo 36, da Lei Complementar nº 141/12.

Será também sistematizado anualmente através do Relatório Anual de Gestão (RAG), conforme previsto no Art. 4º, da Portaria 2.135/2013 que é um instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS).

No início de cada ano, será apresentada para aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde, a Programação Anual de Saúde (PAS) para o exercício.

## 14. ANEXOS

### 14.1 PACTUAÇÃO DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES – SISPACTO: 2017 – 2021

Estado:CEARA								
Município: PORTEIRAS								
Região de Saúde: 19ª Região Brejo Santo								
Pactuação Interfederativa: 2017 a 2021								
Relação de Indicadores								
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2017	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020	Meta 2021	Unidade
1	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	25	24	23	22	21	N.ABSOLUTO
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	80,00	82,0	83,0	84,0	85,0	%
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	95,0	95,0	95,0	95,0	%
4	U	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	85,00	90,0	95,0	95,0	95,0	%
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	%

6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	80,00	82,0	83,0	84,0	85,0	%
7	E	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N.ABSOLUTO
8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0	2	1	1	1	N.ABSOLUTO
9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	0	0	0	0	N.ABSOLUTO
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	%
11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	RAZÃO
12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	RAZÃO
13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	37,30	38,0	39,0	39,5	40,0	%
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	22,00	21,8	21,5	21,3	21	%
15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	6	5	4	3	2	N.ABSOLUTO
16	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0	0	0	0	0	N.ABSOLUTO
17	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	%

18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	95,00	95	95,5	95,6	95,8	%
19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	%
20	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	%
21	E	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	N/A	20,0	40,0	50,0	60,0	%
22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	6	6	6	6	6	Nº ABSOLUTO
23	U	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	86,00	87,0	88,0	89,0	90,0	%

## 14.2 PROGRAMAS E AÇÕES POR FUNÇÃO, PERÍODO 2022 A 2025, PORTEIRAS-CE.

### Prefeitura Municipal de Porteiras

Listagem de Dotações - Saldo em 06 de Janeiro de 2022

Órgão:	11 - Fundo Municipal de Saúde		
Unid. Orçamentária:	11.01 - Fundo Municipal de Saúde		
Projeto Atividade:	10.301.0040.1.028.0000 - BLVIN - Construção de Kits Sanitarios		
Código	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa	Dotação (R\$)
304	4.4.90.51.00	Obras e Instalações	390.000,00
			Saldo (R\$)
			390.000,00
Total Projeto Atividade			390.000,00
Projeto Atividade:	10.301.0040.1.029.0000 - BLVIN - Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde		
Código	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa	Dotação (R\$)
305	3.3.90.39.99	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	500.000,00
306	4.4.90.51.00	Obras e Instalações	500.000,00
			Saldo (R\$)
			500.000,00
Total Projeto Atividade			1.000.000,00
Projeto Atividade:	10.301.0040.1.036.0000 - BLVIN - AQUISICAO DE VEICULOS E EQUIPAMENTOS		
Código	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa	Dotação (R\$)
307	4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente	100.000,00
			Saldo (R\$)
			100.000,00
Total Projeto Atividade			100.000,00
Projeto Atividade:	10.122.0020.2.043.0000 - Manut. do Programa de Atos e Eventos em Saude		
Código	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa	Dotação (R\$)
308	3.3.90.30.99	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	10.000,00
			Saldo (R\$)
			10.000,00
Total Projeto Atividade			10.000,00
Projeto Atividade:	10.301.0020.2.044.0000 - BLATB - Manut. programa Saude Bucal		
Código	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa	Dotação (R\$)
309	3.3.90.30.99	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	20.000,00
310	3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	70.000,00
			Saldo (R\$)
			70.000,00
Total Projeto Atividade			90.000,00
Projeto Atividade:	10.301.0020.2.046.0000 - BLATB - Manut. Atenção Basica - PAB-FIXO		
Código	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa	Dotação (R\$)
311	3.3.90.30.99	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	53.680,00
312	3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	15.000,00
313	3.3.90.39.99	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	25.000,00
314	4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente	25.000,00
315	4.4.90.61.00	Aquisição de Imóveis	20.000,00
			Saldo (R\$)
			53.680,00
			15.000,00
			25.000,00
			25.000,00
			20.000,00
Total Projeto Atividade			138.680,00
Projeto Atividade:	10.301.0020.2.047.0000 - BLATB - BLOCO DE ATENCAO BASICA - ESF- ESTRATÉGIA DE SAUDE DA FAMILIA		
Código	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa	Dotação (R\$)
			Saldo (R\$)

### Prefeitura Municipal de Porteiras

Listagem de Dotações - Saldo em 06 de Janeiro de 2022

Projeto Atividade: 10.301.0020.2.047.0000 - BLATB - BLOCO DE ATENCAO BASICA - ESF- ESTRATÉGIA DE SAUDE DA FAMILIA				
Codigo	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa	Dotação (R\$)	Saldo (R\$)
316	3.1.90.04.01	Salário Contrato Temporário	749.240,00	749.240,00
317	3.1.90.11.07	PESSOAL ATIVO - AMB	1.432.200,00	1.432.200,00
318	3.1.90.13.00	Obrigações Patronais	615.010,00	615.010,00
319	3.3.90.30.01	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	276.700,00	276.700,00
320	3.3.90.30.07	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	8.000,00	8.000,00
321	3.3.90.30.36	MATERIAL HOSPITALAR	183.560,00	183.560,00
322	3.3.90.30.99	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	68.490,00	68.490,00
323	3.3.90.32.01	MEDICAMENTOS	51.540,00	51.540,00
324	3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	30.420,00	30.420,00
325	3.3.90.39.99	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	127.560,00	127.560,00
326	4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente	50.000,00	50.000,00
<b>Total Projeto Atividade</b>			<b>3.592.720,00</b>	<b>3.592.720,00</b>

Projeto Atividade: 10.301.0020.2.048.0000 - BLATB - Manut. Programa Agentes Comunitario de Saude				
Codigo	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa	Dotação (R\$)	Saldo (R\$)
327	3.1.90.04.01	Salário Contrato Temporário	77.300,00	77.300,00
328	3.1.90.11.01	VENCIMENTOS E SALÁRIOS	320.030,00	320.030,00
329	3.1.90.13.00	Obrigações Patronais	75.150,00	75.150,00
330	3.3.90.30.99	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	14.000,00	14.000,00
331	3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	28.000,00	28.000,00
332	3.3.90.39.99	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	7.000,00	7.000,00
333	3.3.90.48.00	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	182.630,00	182.630,00
334	4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente	50.000,00	50.000,00
<b>Total Projeto Atividade</b>			<b>754.110,00</b>	<b>754.110,00</b>

Projeto Atividade: 10.302.0005.2.050.0000 - Manut. Sistema Unico de Saúde				
Codigo	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa	Dotação (R\$)	Saldo (R\$)
335	3.3.90.30.99	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	17.000,00	17.000,00
336	3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	47.800,00	47.800,00
337	3.3.90.39.99	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	55.000,00	55.000,00
<b>Total Projeto Atividade</b>			<b>119.800,00</b>	<b>119.800,00</b>

Projeto Atividade: 10.304.0051.2.052.0000 - BLVGS - VIGILANCIA EM SAUDE				
Codigo	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa	Dotação (R\$)	Saldo (R\$)
338	3.1.90.04.01	Salário Contrato Temporário	56.880,00	56.880,00
339	3.1.90.11.01	VENCIMENTOS E SALÁRIOS	237.370,00	237.370,00
340	3.1.90.13.00	Obrigações Patronais	83.180,00	83.180,00

### Prefeitura Municipal de Porteiras

Listagem de Dotações - Saldo em 06 de Janeiro de 2022

Projeto Atividade: 10.304.0051.2.052.0000 - BLVGS - VIGILANCIA EM SAUDE				
Codigo	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa	Dotação (R\$)	Saldo (R\$)
341	3.3.90.14.00	Diárias - Civil	2.000,00	2.000,00
342	3.3.90.30.99	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	12.740,00	12.740,00
343	3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	54.340,00	54.340,00
344	3.3.90.39.99	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	1.520,00	1.520,00
<b>Total Projeto Atividade</b>			<b>448.030,00</b>	<b>448.030,00</b>
Projeto Atividade: 10.302.0027.2.073.0000 - BLMAC - Manut. Hospital de Pequeno Porte de Porteiras				
Codigo	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa	Dotação (R\$)	Saldo (R\$)
345	3.1.90.04.01	Salário Contrato Temporário	1.496.680,00	1.496.680,00
346	3.1.90.11.01	VENCIMENTOS E SALÁRIOS	35.000,00	35.000,00
347	3.1.90.13.00	Obrigações Patronais	323.690,00	323.690,00
348	3.3.90.14.00	Diárias - Civil	18.470,00	18.470,00
349	3.3.90.30.01	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	190.130,00	190.130,00
350	3.3.90.30.07	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	185.590,00	185.590,00
351	3.3.90.30.16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	53.180,00	53.180,00
352	3.3.90.30.36	MATERIAL HOSPITALAR	163.410,00	163.410,00
353	3.3.90.30.99	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	65.760,00	65.760,00
354	3.3.90.32.01	MEDICAMENTOS	260.580,00	260.580,00
355	3.3.90.33.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	3.000,00	3.000,00
356	3.3.90.35.00	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	30.000,00	30.000,00
357	3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	4.750,00	4.750,00
358	3.3.90.39.99	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	123.150,00	123.150,00
359	4.4.90.51.00	Obras e Instalações	240.000,00	240.000,00
360	4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente	52.060,00	52.060,00
<b>Total Projeto Atividade</b>			<b>3.245.450,00</b>	<b>3.245.450,00</b>
Projeto Atividade: 10.301.0005.2.092.0000 - Coordenação e Manutenção do FMS				
Codigo	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa	Dotação (R\$)	Saldo (R\$)
361	3.1.90.04.01	Salário Contrato Temporário	43.000,00	43.000,00
362	3.1.90.11.01	VENCIMENTOS E SALÁRIOS	350.000,00	350.000,00
363	3.1.90.13.00	Obrigações Patronais	244.340,00	244.340,00
364	3.3.90.14.00	Diárias - Civil	7.210,00	7.210,00
365	3.3.90.30.01	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	3.000,00	3.000,00
366	3.3.90.30.07	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	9.520,00	9.520,00
367	3.3.90.30.99	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	24.230,00	24.230,00
368	3.3.90.32.01	MEDICAMENTOS	17.320,00	17.320,00

## Prefeitura Municipal de Porteiras

Listagem de Dotações - Saldo em 06 de Janeiro de 2022

Projeto Atividade: 10.301.0005.2.092.0000 - Coordenação e Manutenção do FMS			Dotação (R\$)	Saldo (R\$)
Código	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa		
369	3.3.90.33.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	42.810,00	42.810,00
370	3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	182.770,00	182.770,00
371	3.3.90.39.17	MANUT. E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	3.000,00	3.000,00
372	3.3.90.39.43	SERVICOS DE ENERGIA ELÉTRICA	95.930,00	95.930,00
373	3.3.90.39.44	SERVICO DE ÁGUA E ESGOTO	150,00	150,00
374	3.3.90.39.47	SERVICOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL	7.200,00	7.200,00
375	3.3.90.39.99	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	300.380,00	300.380,00
376	3.3.90.47.00	Obrigações Tributárias e Contributivas	125.890,00	125.890,00
377	3.3.90.48.00	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	362.110,00	362.110,00
378	3.3.90.92.00	Despesa de Exercícios Anteriores	2.810,00	2.810,00
379	4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente	1.190,00	1.190,00
<b>Total Projeto Atividade</b>			<b>1.822.860,00</b>	<b>1.822.860,00</b>
Projeto Atividade: 10.301.0005.2.093.0000 - Programa de Transferência ao Consórcio Público de Saúde			Dotação (R\$)	Saldo (R\$)
Código	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa		
380	3.3.71.70.00	Rateio pela Participação em Consórcio Público	169.640,00	169.640,00
<b>Total Projeto Atividade</b>			<b>169.640,00</b>	<b>169.640,00</b>
Projeto Atividade: 10.301.0020.2.094.0000 - BLATB - PROGRAMA DE MELHORIA DE ACESSO A QUALIDADE - PMAQ			Dotação (R\$)	Saldo (R\$)
Código	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa		
381	3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	60.000,00	60.000,00
382	3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	70.000,00	70.000,00
383	3.3.90.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	50.000,00	50.000,00
384	3.3.90.48.00	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	376.470,00	376.470,00
385	4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente	300.000,00	300.000,00
<b>Total Projeto Atividade</b>			<b>856.470,00</b>	<b>856.470,00</b>
Projeto Atividade: 10.301.0020.2.095.0000 - BLATB - OUTROS PROG. FINANCEIRO DE TRANSF. FUNDO A FUNDO			Dotação (R\$)	Saldo (R\$)
Código	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa		
386	3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	1.000,00	1.000,00
387	3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	1.000,00	1.000,00
388	3.3.90.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	24.000,00	24.000,00
<b>Total Projeto Atividade</b>			<b>26.000,00</b>	<b>26.000,00</b>
Projeto Atividade: 10.301.0020.2.096.0000 - BLATB - NUCLEO DE APOIO DE SAUDE DA FAMILIA - NASF			Dotação (R\$)	Saldo (R\$)
Código	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa		
389	3.1.90.04.01	Salário Contrato Temporário	29.960,00	29.960,00

### Prefeitura Municipal de Porteiras

Listagem de Dotações - Saldo em 06 de Janeiro de 2022

Projeto Atividade: 10.301.0020.2.096.0000 - BLATB - NUCLEO DE APOIO DE SAUDE DA FAMILIA - NASF				
Codigo	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa	Dotação (R\$)	Saldo (R\$)
390	3.1.90.11.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	120.040,00	120.040,00
391	3.1.90.13.00	Obrigações Patronais	29.820,00	29.820,00
392	3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	10.000,00	10.000,00
393	3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	5.000,00	5.000,00
394	3.3.90.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	5.000,00	5.000,00
395	4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente	5.000,00	5.000,00
<b>Total Projeto Atividade</b>			<b>204.820,00</b>	<b>204.820,00</b>
Projeto Atividade: 10.301.0027.2.097.0000 - BLMAC - CAPS - CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL				
Codigo	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa	Dotação (R\$)	Saldo (R\$)
396	3.1.90.04.00	Contratação por Tempo Determinado	20.000,00	20.000,00
397	3.1.90.11.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	316.400,00	316.400,00
398	3.1.90.13.00	Obrigações Patronais	50.000,00	50.000,00
399	3.3.90.14.00	Diárias - Civil	2.000,00	2.000,00
400	3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	9.970,00	9.970,00
401	3.3.90.30.01	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	2.000,00	2.000,00
402	3.3.90.33.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	1.000,00	1.000,00
403	3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	4.000,00	4.000,00
404	3.3.90.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.070,00	1.070,00
405	4.4.90.51.00	Obras e Instalações	20.000,00	20.000,00
406	4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente	10.000,00	10.000,00
<b>Total Projeto Atividade</b>			<b>436.440,00</b>	<b>436.440,00</b>
Projeto Atividade: 10.301.0027.2.098.0000 - BLMAC - OUTROS FINANCIAMENTOS POR TRANSF. FUNDO A FUNDO				
Codigo	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa	Dotação (R\$)	Saldo (R\$)
407	3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	2.000,00	2.000,00
408	3.3.90.33.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	2.000,00	2.000,00
409	3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	2.000,00	2.000,00
410	3.3.90.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	2.000,00	2.000,00
<b>Total Projeto Atividade</b>			<b>8.000,00</b>	<b>8.000,00</b>
Projeto Atividade: 10.301.0027.2.099.0000 - BLATB - ATENCAO A MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE - LABORATORIOS DE PROTESES				
Codigo	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa	Dotação (R\$)	Saldo (R\$)
411	3.1.90.04.00	Contratação por Tempo Determinado	50.000,00	50.000,00
412	3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	20.000,00	20.000,00
413	3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	28.960,00	28.960,00
<b>Total Projeto Atividade</b>			<b>98.960,00</b>	<b>98.960,00</b>

### Prefeitura Municipal de Porteiras

Listagem de Dotações - Saldo em 06 de Janeiro de 2022

Projeto Atividade: 10.302.1000.2.101.0000 - MANUTENCAO DO PROGRAMA DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA				
Codigo	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa	Dotação (R\$)	Saldo (R\$)
414	3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	5.000,00	5.000,00
415	4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente	60.000,00	60.000,00
<b>Total Projeto Atividade</b>			<b>65.000,00</b>	<b>65.000,00</b>
Projeto Atividade: 10.122.5018.2.109.0000 - Enfrentamento da Covid 19				
Codigo	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa	Dotação (R\$)	Saldo (R\$)
416	3.1.90.04.00	Contratação por Tempo Determinado	496.330,00	496.330,00
417	3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	286.680,00	286.680,00
418	3.3.90.33.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	5.000,00	5.000,00
419	3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	10.320,00	10.320,00
420	3.3.90.36.06	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física/Estagiários	20.000,00	20.000,00
421	3.3.90.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	161.230,00	161.230,00
422	4.4.90.51.00	Obras e Instalações	40.000,00	40.000,00
423	4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente	50.970,00	50.970,00
<b>Total Projeto Atividade</b>			<b>1.070.530,00</b>	<b>1.070.530,00</b>
Projeto Atividade: 10.301.0020.2.117.0000 - BLATB - Centro de Especialidades Odontologicas				
Codigo	Natureza	Descrição da Natureza da Despesa	Dotação (R\$)	Saldo (R\$)
424	3.1.90.04.01	Salário Contrato Temporário	165.970,00	165.970,00
425	3.1.90.11.01	VENCIMENTOS E SALÁRIOS	85.000,00	85.000,00
426	3.1.90.13.00	Obrigações Patronais	21.140,00	21.140,00
427	3.3.90.30.10	MATERIAL ODONTOLOGICO	20.000,00	20.000,00
428	3.3.90.30.99	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	7.520,00	7.520,00
429	3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	33.720,00	33.720,00
<b>Total Projeto Atividade</b>			<b>333.350,00</b>	<b>333.350,00</b>
<b>Total Unidade Orçamentária</b>			<b>14.980.860,00</b>	<b>14.980.860,00</b>
<b>Total Órgão</b>			<b>14.980.860,00</b>	<b>14.980.860,00</b>
<b>Total Geral</b>			<b>14.980.860,00</b>	<b>14.980.860,00</b>

## Prefeitura Municipal de Porteiras

### Relatório de Previsão de Receitas

Código	Classificação / Fonte	Título	Orçamento	Previsão p/Fonte (R\$)	Previsão (R)
<b>Órgão: 11 - Fundo Municipal de Saúde</b>					
<b>Und. Orçamentária: 11.01 - Fundo Municipal de Saúde</b>					
70	1321.01.01.04.01	Rendimentos de aplicações financeiras - Recursos do SUS			50.000,00
	1.600.0000.00	Transf. Fundo a Fundo de Recus. do SUS do Governo Federal - Bloco de	Seguridade	25.000,00	
	1.659.0000.00	Outros Recursos Vinculados à Saúde	Seguridade	25.000,00	
			<b>Total Conta (R\$)</b>	<b>50.000,00</b>	
142	1713.50.11.01.00	Apoio à Manutenção dos Polos de Academia da Saúde - Principal			200.000,00
	1.600.0000.00	Transf. Fundo a Fundo de Recus. do SUS do Governo Federal - Bloco de	Seguridade	200.000,00	
143	1713.50.11.02.00	Programa Agentes Comunitários de Saúde - Principal			300.000,00
	1.600.0000.00	Transf. Fundo a Fundo de Recus. do SUS do Governo Federal - Bloco de	Seguridade	300.000,00	
144	1713.50.11.03.00	Implementação de políticas para a Rede Cegonha - Principal			200.000,00
	1.600.0000.00	Transf. Fundo a Fundo de Recus. do SUS do Governo Federal - Bloco de	Seguridade	200.000,00	
145	1713.50.11.04.00	Programa De Informatização Da APS - Principal			200.000,00
	1.600.0000.00	Transf. Fundo a Fundo de Recus. do SUS do Governo Federal - Bloco de	Seguridade	200.000,00	
146	1713.50.11.05.00	Incentivo para ações estratégicas - Principal			165.190,00
	1.600.0000.00	Transf. Fundo a Fundo de Recus. do SUS do Governo Federal - Bloco de	Seguridade	165.190,00	
80	1713.50.11.99.00	Outras Transf. de Recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde – Atenção Primária -			7.000.000,00
	1.600.0000.00	Transf. Fundo a Fundo de Recus. do SUS do Governo Federal - Bloco de	Seguridade	6.430.440,00	
	1.602.0000.00	Transf Fundo a F.de Rec. do SUS do G. Federal - Blc de Manut. das A. e	Seguridade	569.560,00	
			<b>Total Conta (R\$)</b>	<b>7.000.000,00</b>	
123	1713.50.31.04.00	Transferência De Recursos Para Combate Ao Coronavirus (Covid-19)			500.000,00
	1.602.0000.00	Transf Fundo a F.de Rec. do SUS do G. Federal - Blc de Manut. das A. e	Seguridade	500.000,00	
61	1717.50.01.00.00	Transferências de Convênios da União para o Sistema Único de Saúde – SUS - Principal			530.000,00
	1.631.0000.00	Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e outros	Seguridade	200.000,00	
	1.659.0000.00	Outros Recursos Vinculados à Saúde	Seguridade	330.000,00	
			<b>Total Conta (R\$)</b>	<b>530.000,00</b>	
62	1724.50.01.00.00	Transferências de Convênios dos Estados e DF para o Sistema Único de Saúde – SUS - Principal			600.000,00
	1.621.0000.00	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governoc	Seguridade	600.000,00	
77	1724.99.01.00.00	Outras Transferências de Convênios dos Estados e DF e de Suas Entidades - Principal			324.410,00
	1.632.0000.00	Transferências do Estado referentes a Convênios e outros Repasses	Seguridade	60.000,00	

**Prefeitura Municipal de Porteiras**

Relatório de Previsão de Receitas

Código	Classificação / Fonte	Título	Orçamento	Previsão p/Fonte (R\$)	Previsão (R)
<b>Órgão: 11 - Fundo Municipal de Saúde</b>					
<b>Und. Orçamentária: 11.01 - Fundo Municipal de Saúde</b>					
	1.659.0000.00	Outros Recursos Vinculados à Saúde	Seguridade	64.410,00	
	1.701.0000.00	Outras Transferências de Convênios ou Repasses dos Estados	Seguridade	200.000,00	
			<b>Total Conta (R\$)</b>	<b>324.410,00</b>	
63	2414.50.01.00.00	Transferências de Convênios da União para o Sistema Único de Saúde – SUS - Principal	Seguridade	400.000,00	600.000,0
	1.631.0000.00	Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e outros	Seguridade	200.000,00	
	1.659.0000.00	Outros Recursos Vinculados à Saúde	<b>Total Conta (R\$)</b>	<b>600.000,00</b>	
			<b>Total Und. Orçamentária (R\$)</b>		<b>10.669.600,0</b>
			<b>Total Órgão (R\$)</b>		<b>10.669.600,0</b>
			<b>Total Geral (R\$)</b>		<b>10.669.600,0</b>

### **14.3 RESOLUÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**